

Relatório de atividades

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	9
CAPÍTULO 1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO 2011	
1.1. PLANEAMENTO EXECUÇÃO	13
1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2011	21
CAPÍTULO 2. ATIVIDADE E ORGANIZAÇÃO	
2.1. ESTRUTURA	29
2.2. REUNIÕES	29
2.3. PRESIDÊNCIAS/VICE-PRESIDÊNCIAS	31
2.4. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE	31
2.4.1. SEMINÁRIOS, DEBATES E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	31
2.4.2. DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2011	32
2.5. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO	33
2.6. RECURSOS	33
2.6.1. SECRETARIADO DO CSE – RECURSOS HUMANOS	33
2.6.2. RECURSOS FINANCEIROS	34
CAPÍTULO 3. LEGISLAÇÃO E ASSUNTOS CONEXOS	
3.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL	37
3.1.1. A LEI 6/89 DE 15 DE ABRIL E A LEI 22/2008 DE 13 DE MAIO	37
3.2. ATIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE	38
ANEXOS	
ANEXO 1 AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS	45
ANEXO 2 DOCUMENTOS APRESENTADOS	75
ANEXO 3 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS LGAEN PARA 2008-2012	79
ANEXO 4 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS NA AVALIAÇÃO DO ESTADO DO SEN – JUNHO 2009	97
ANEXO 5 ORGANOGRAMA DO CSE	105
ANEXO 6 COMPOSIÇÃO DO CSE	109
ANEXO 7 PRESIDÊNCIAS E VICE-PRESIDÊNCIAS DAS SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO	115
ANEXO 8 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2011	121
ANEXO 9 PARTICIPAÇÃO DE VOGAIS DO CSE E DE REPRESENTANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO	127

Sumário executivo

$\frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \left(\frac{v}{R}\right)^2$
 $U = Mgh = MgR \sin \alpha$
 $k = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} = -\frac{1}{R^2} \frac{dw}{d\varphi}$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} + \omega = \frac{MgR \sin \alpha}{I}$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} = -\frac{1}{R^2} \left(\frac{I}{M}\right) \frac{d^2 w}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 w}{d\varphi^2} + \omega = \frac{MgR \sin \alpha}{I}$
 $k = \frac{1}{2} M v^2 = \frac{1}{2} M \left[\int_0^T k dt \right]^2 = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \cos^2(\omega_0 t + \varphi)$
 $\langle k \rangle = \frac{1}{T} \int_0^T k dt = \frac{1}{T} M \omega_0^2 A^2 \int_0^T \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt$
 $\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2$
 $\frac{d\vec{S}}{dt} + \omega \times \vec{S} = \vec{N}$
 $\vec{S} = \frac{I \omega - I_1 \omega_1}{I}$
 $\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r}$
 $U(r) = \frac{c}{r}$
 $\frac{dU}{dr} = -\frac{c}{r^2}$
 $F = -\frac{dU}{dr} = \frac{c}{r^2}$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} = -\frac{1}{R^2} \frac{dw}{d\varphi}$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} + \omega = \frac{MgR \sin \alpha}{I}$
 $\frac{d^2 w}{d\varphi^2} = -\frac{1}{R^2} \left(\frac{I}{M}\right) \frac{d^2 w}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 w}{d\varphi^2} + \omega = \frac{MgR \sin \alpha}{I}$
 $k = \frac{1}{2} M v^2 = \frac{1}{2} M \left[\int_0^T k dt \right]^2 = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \cos^2(\omega_0 t + \varphi)$
 $\langle k \rangle = \frac{1}{T} \int_0^T k dt = \frac{1}{T} M \omega_0^2 A^2 \int_0^T \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt$
 $\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2$
 $\frac{d\vec{S}}{dt} + \omega \times \vec{S} = \vec{N}$
 $\vec{S} = \frac{I \omega - I_1 \omega_1}{I}$
 $\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r}$
 $U(r) = \frac{c}{r}$
 $\frac{dU}{dr} = -\frac{c}{r^2}$
 $F = -\frac{dU}{dr} = \frac{c}{r^2}$

No contexto da nova Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN), desde 2008 que o Conselho Superior de Estatística (CSE) tem vindo a concretizar diversos processos de reflexão, os quais constituíram contributos muito relevantes para a modernização, desenvolvimento e consolidação do Sistema Estatístico Nacional, por permitirem identificar claramente as ações prioritárias a desenvolver pelas suas estruturas.

Assim, em 2011 o Conselho **centrou a sua atividade na consolidação de orientações já aprovadas, reconhecidas como prioritárias e identificadas em vários documentos aprovados pelo Conselho. Este Relatório de Atividades reflete, assim, a execução dessas orientações.**

O Conselho aprovou em 2011 o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, nos termos do nº4 do artigo 15º da Lei 22/2008, de 13 de maio, ou seja, no final do mandato de membros do CSE, bem como, em simultâneo, um conjunto de recomendações dirigidas ao próprio Conselho e às Autoridades Estatísticas, as quais irão enquadrar os trabalhos do Conselho nos próximos anos.

Destaca-se, entre estas recomendações, a revisão da legislação do SEN, tendo em consideração os novos desenvolvimentos no contexto nacional e comunitário, em particular no que se refere ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e aos Regulamentos Comunitários relativos à Governação Económica da Europa.

Deste modo, em 2011 o Conselho:

- aprovou os princípios orientadores da difusão da informação estatística oficial no âmbito do SEN;
- passou a divulgar planos e relatórios de atividade anuais globais para o conjunto do SEN;
- emitiu recomendações, com base em Relatórios apresentados por dois Grupos de Trabalho do Conselho, em duas áreas particularmente relevantes: as estatísticas do mercado de trabalho e indicadores para monitorização das políticas públicas;
- acompanhou a metodologia e os resultados da nova série das Estatísticas do Emprego e os resultados preliminares e provisórios dos Censos 2011;
- executou os Planos de Ação estabelecidos por todas as Secções do Conselho, promovendo a apresentação de metodologias e projetos estatísticos pelos produtores da informação estatística, mas também pelos seus utilizadores;
- incentivou a utilização de fontes administrativas para fins estatísticos, designadamente através da intervenção das autoridades estatísticas desde o início da sua conceção, atualização, ou modernização, de forma a assegurar um adequado equilíbrio entre o objetivo de redução dos custos associados à prestação de informação pelos agentes reportantes e a necessidade de produzir estatísticas oficiais de qualidade; Neste contexto e no âmbito das suas competências emitiu recomendações relativamente ao projeto de diploma que criou o Sistema de Informação e Organização do Estado, as quais não viriam a acolhidas;
- procedeu à sensibilização das entidades da Administração Pública para a utilização dos instrumentos de coordenação aprovados para o SEN;
- acompanhou o incidente ocorrido com a omissão de informação no reporte de dados na Região Autónoma da Madeira, no âmbito das Administrações Públicas, pelas consequências negativas que poderia ter provocado na credibilidade do Sistema Estatístico Nacional e do País;
- Acompanhou as questões relacionadas com a qualidade estatística nas suas várias dimensões – relevância, precisão, atualidade, pontualidade, acessibilidade e clareza, comparabilidade, coerência

e consistência - em particular no que se refere ao cumprimento dos prazos de disponibilização da informação estatística e emitiu várias recomendações com objetivos muito específicos, no que se refere aos persistentes atrasos na difusão das estatísticas vitais.

Na sequência do processo de reflexão realizada, os novos Grupos de Trabalho iniciaram atividade, tendo alguns funcionado regularmente. Todos os Grupos passaram a definir um cronograma de trabalhos, regularmente monitorizado, com o objetivo de correção de eventuais desvios.

De destacar ainda:

- o contributo para a articulação interinstitucional visando o aumento da qualidade da informação produzida no âmbito do SEN, através do acompanhamento do Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE) e da apropriação da Informação constante do Sistema de Informação Empresarial Simplificada (IES);
- a intensificação das ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social e a **realização de um Workshop sobre o tema “A Estatística e a Globalização: velhos e novos desafios”**;

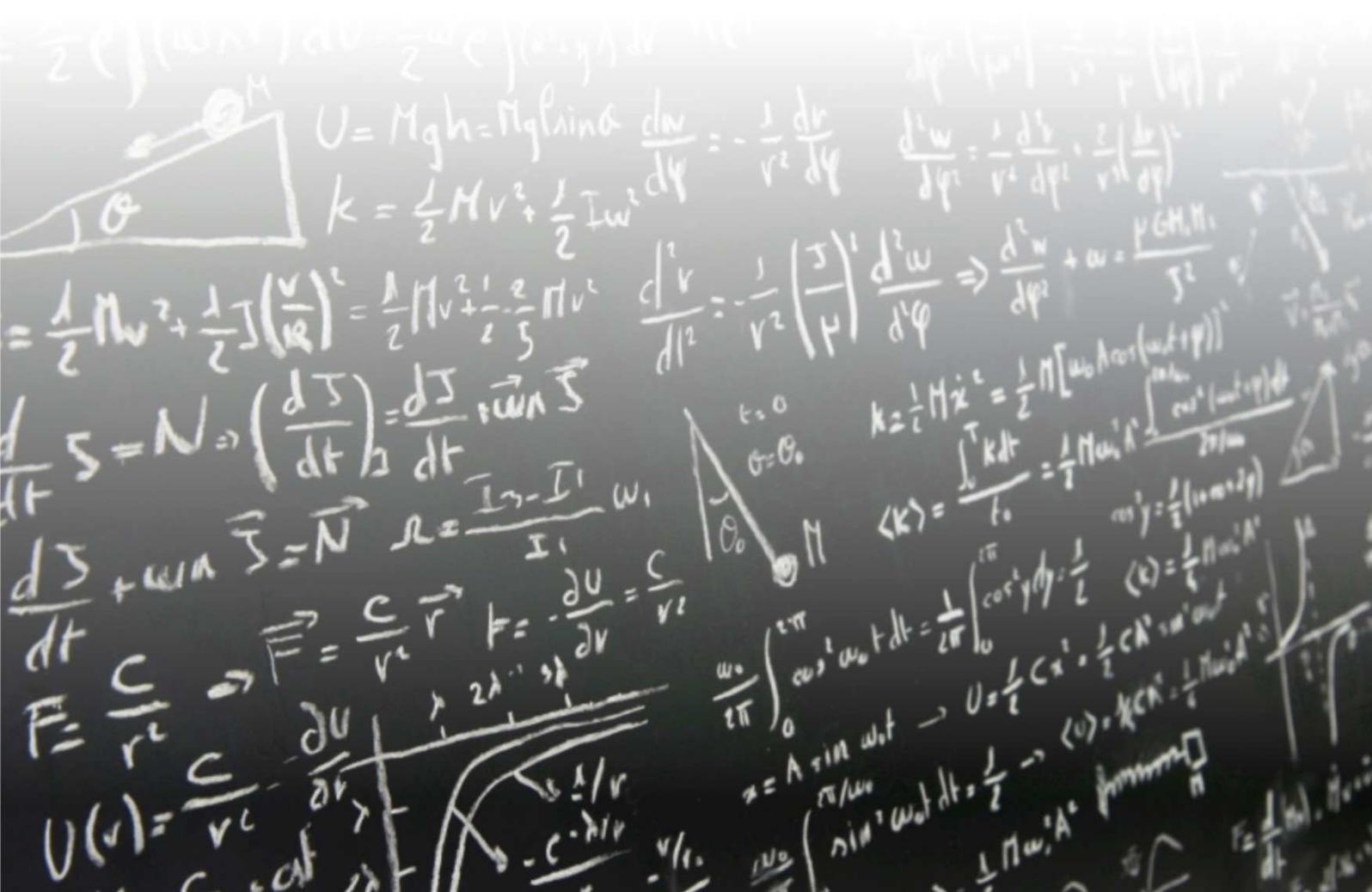
Visando melhorar continuamente o funcionamento, operacionalização e coordenação interna do Conselho, reduzindo, em simultâneo, os seus custos de funcionamento, o Secretariado criou mecanismos de controlo de qualidade das tarefas de cariz administrativo, basicamente realizadas em suporte informático, e privilegiou a comunicação por correio eletrónico, a utilização da circulação de informação através do CIRCA – *Communication & Information Resource Centre Administrator* e a divulgação da informação relevante sobre o CSE no *website* do CSE.

Os custos associados ao funcionamento do Conselho em 2011, embora com um maior número de reuniões e envolvendo cerca de 300 participantes (membros do Conselho e outros participantes em grupos de trabalho), mantiveram-se constantes face ao ano anterior, situando-se em **282.955 euros**.

Ao longo de 2011, e no âmbito do funcionamento do Conselho, **realizaram-se 79 reuniões**: 2 do Plenário, 20 de Secções e 57 de Grupos de Trabalho.

Capítulo 1

Avaliação da execução 2011



Ao longo de 2011 as estruturas do Conselho, Plenário e Secções permanentes e eventuais, reuniram regularmente.

No âmbito das Secções continuaram a funcionar Grupos de Trabalho constituídos por membros do CSE, por representantes de entidades públicas ou privadas e, ainda, por especialistas nas matérias tratadas, as quais apoiam a formulação de propostas e recomendações. Alguma irregularidade no funcionamento de Grupos de Trabalho registou-se no início do processo de reorganização da Administração Pública, no âmbito do PREMAC. As dificuldades no funcionamento relacionaram-se com o desconhecimento do futuro de algumas das entidades representadas e dificuldade no comprometimento de eventuais decisões a tomar.

O Relatório de Atividades 2011 é elaborado no quadro do Plano de Atividades do Conselho aprovado para 2011, tendo em consideração:

- as competências do Conselho
- as "Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional" para 2008-2012 e respetivas prioridades
- todas as suas deliberações e recomendações e, em particular as recomendações constantes do Relatório intercalar de Avaliação do Estado do SEN, reportado a junho de 2009 e a algumas recomendações apresentadas na sequência da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, aprovado pelo Conselho em setembro de 2011 - 22ª Deliberação
- as conclusões resultantes da Sessão de Reflexão do Plenário do CSE sobre o tema DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS..., realizado em outubro de 2010
- o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e o acompanhamento de Regulamentos Comunitários em particular os relativos à Governação Económica da Europa
- e o Memorando de entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica estabelecido no âmbito do programa de assistência financeira a Portugal.

1.1. PLANEAMENTO | EXECUÇÃO

No **ANEXO 1** ao presente Relatório apresenta-se uma descrição exaustiva das atividades previstas no Plano de Atividades do CSE relativo a 2011 e o respetivo nível de execução.

Este exercício foi realizado relativamente às atividades do Plenário, das Secções Permanentes e Eventuais, dos Grupos e subgrupos de trabalho e *taskforce*, bem como de outras estruturas temporárias ou não, criadas para a abordagem de assuntos específicos.

As atividades previstas no Plano de Atividades do Conselho para 2011, quer no que se refere ao Plenário, quer no que se refere às Secções foram genericamente concretizadas. As atividades não concretizadas encontram-se indicadas no **ANEXO 2**, e ao longo do documento.

O funcionamento do CSE no seu conjunto depende do funcionamento das suas estruturas, muito particularmente das mais operacionais, os Grupos de Trabalho.

Competências de âmbito global

Continuaram a ser seguidas as orientações constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 que estabeleceram também a Visão para o Sistema Estatístico Nacional em 2012:

Em 2012, o Sistema Estatístico Nacional é um sistema integrado, dinâmico e eficiente, que desenvolve a sua atividade no respeito pelos mais elevados padrões de qualidade estatística, atento aos custos para os fornecedores de informação e ao desígnio da prestação de serviço à sociedade.

Para 2011 o Conselho definiu três Objetivos:

- **Proseguir a criação de mecanismos adequados** para dar cumprimento, no contexto das competências previstas na Lei do SEN, às ações consideradas prioritárias para a modernização, desenvolvimento e consolidação do Sistema.
- **Reforçar a capacidade de coordenação do SEN** operacionalizando e otimizando as deliberações e recomendações do Conselho e, consolidando as orientações constantes dos documentos estruturantes já aprovados.
- **Proseguir a modernização e otimização** dos processos associados ao seu funcionamento interno.

No âmbito do acompanhamento da execução das LGAEN, no contexto das competências do Conselho – **ANEXO 3**, e dando sequência às orientações do CSE em matéria de prioridades (**ANEXO 4**), atuou nos seguintes domínios:

- Aprovou o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, nos termos do nº4 do artigo 15º da Lei 22/2008, de 13 de maio, e um conjunto de recomendações dirigidas ao Conselho e às Autoridades Estatísticas.
- Aprovou os princípios orientadores da difusão da informação estatística no âmbito do SEN.
- Passou a ser divulgada uma Síntese da Atividade do SEN relativa a 2010 e um Síntese da Atividade do SEN para 2012, feitas com base na atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas.
- Na sequência do processo de reflexão sobre os Grupos de Trabalho do Conselho, os novos grupos iniciaram trabalhos e alguns deles funcionaram regularmente. Estes Grupos passaram a definir um cronograma de trabalhos que é regularmente monitorizado com o objetivo de correção de eventuais desvíos;
- Foram emitidas recomendações em duas áreas particularmente relevantes – estatísticas do mercado de trabalho e indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas e acompanhados os resultados e a metodologia da nova série das Estatísticas do Emprego;
- Procedeu ao acompanhamento de metodologias de modernização dos processos estatísticos que permitem a redução dos custos com a produção de informação estatística;
- Procedeu à sensibilização das entidades da Administração Pública para a utilização dos instrumentos de coordenação aprovados para o SEN;

- Contribuiu para a articulação institucional visando o aumento da qualidade da informação produzida no âmbito do SEN, através do acompanhamento do Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE) e da apropriação da Informação constante do Sistema de Informação Empresarial Simplificado (IES);
- Analisou com alguma preocupação a situação ocorrida com a omissão de informação no reporte de dados na Região Autónoma da Madeira, no âmbito das Administrações Públicas, considerando grave o sucedido e preocupante o risco de impacto negativo de um acontecimento desta natureza na credibilidade do Sistema Estatístico Nacional e do País. Nesta sequência tomou algumas decisões com vista ao estabelecimento de mecanismos eficazes de monitorização, reporte e controlo, para prevenção deste tipo de situações;
- Procurou intensificar as ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, promovendo a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social e através da realização de um Workshop sobre o tema "A Estatística e a Globalização: velhos e novos desafios";
- Executaram-se os Planos de Ação em todas as Secções do Conselho, promovendo a apresentação de metodologias e projetos estatísticos pelos produtores da informação estatística, mas também pelos seus utilizadores;
- Continuação do acompanhamento dos trabalhos associados aos Censos 2011, seguindo o cronograma previsto.

Visando melhorar continuamente o funcionamento, operacionalização e coordenação interna reduzindo, em simultâneo, os seus custos de funcionamento, o Secretariado privilegiou a comunicação por correio eletrónico e a utilização da circulação de informação através do CIRCA – *Communication & Information Resource Centre Administrator*, para além da divulgação no Website do Conselho de toda a informação relevante sobre a atividade do CSE. Foram criados outros instrumentos internos que permitem aumentar a qualidade diminuindo, em simultâneo, o erro, atendendo a que a circulação de documentos e o número de pessoas envolvidas é muito elevado.

Competências no âmbito das Secções especializadas

Coordenação Estatística

A esta Secção especializada compete apreciar previamente a maioria dos documentos estruturantes a submeter à aprovação ou apreciação do Plenário do Conselho, e por isso constantes das suas competências globais (Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, Relatórios e Planos de Atividade Anuais, Princípios da Difusão da Informação Estatística).

Para além do exercício daquela competência, em 2011, são ainda de referir as seguintes atividades:

- Acompanhamento trimestral dos Planos de Atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas e recomendações com o objetivo de colmatar algumas das desconformidades e atrasos verificados. No âmbito deste acompanhamento e dos atrasos particularmente preocupantes verificados nas estatísticas vitais fez um conjunto de recomendações às entidades diretamente envolvidas.

- No âmbito da competência de audição prévia relativa a diplomas específicos, emitiu de parecer relativo à proposta de lei que cria o Sistema de Informação da Organização do Estado. As recomendações constantes da deliberação não foram acolhidas pelo Governo.
- Acompanhamento e implementação das medidas constantes do Plano de Ação para cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas portuguesas.
- Aprovação de um plano de monitorização e respetivo cronograma de atividades do GTFUESEN.
- Aprovação dos seguintes instrumentos de coordenação estatística:
 - Conceitos para fins estatísticos da área temática "Serviços prestados às Empresas – algumas atividades no âmbito do inquérito aos serviços prestados às empresas"
 - Atualização da "Tabela de Crimes Registados"
 - Atualização do Código da Divisão Administrativa/1994
 - Atualização da Norma ISO Alpha 2 – Nomenclatura de Países

Numa iniciativa de descentralização do local das reuniões, e com o objetivo de dar a conhecer o trabalho das Autoridades Estatísticas, realizou-se uma reunião no Banco de Portugal.

Foi a seguinte a atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho:

- GT para as Classificações Económicas e Sociais – o Grupo acompanhou a revisão da Classificação do Consumo Individual por Objetivo e respetivas implicações na Classificação Portuguesa do Consumo Individual por Objetivo, a atualização da CPC (Classificação Central de Produtos) e suas consequências na CPA e na Classificação Nacional de Bens e Serviços, bem como a aplicação da Classificação Portuguesa das Profissões (CPP/2010).

No que respeita às classificações económicas e sociais nacionais, europeias e internacionais, o GT efetuou um ponto de situação sobre os desenvolvimentos da Classificação do Consumo das Administrações Públicas (CCAP) e Classificação das Funções das Administrações Públicas.

- Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças" – foram definidos o programa e metodologia de trabalhos. O INE apresentou para análise e discussão uma proposta de hierarquização dos conceitos por grau de relevância, tendo em conta parâmetros previamente definidos.
- GT FUE/SEN – o grupo definiu o cronograma de atividades para o ano 2011, que foi aprovado pela Secção. Foi apresentada pelo INE, a aplicação do FUESEN para disponibilizar *on-line* a todos os representantes do GT, após envio individualizado por correio eletrónico, das acessibilidades e *template* da aplicação e foi elaborado o Relatório "Propostas de alteração/melhorias" na aplicação FUESEN. Em novembro foi eleito o atual Presidente.

O subgrupo para análise da viabilidade da criação de um nº de identificação único para os estabelecimentos continuou a sua atividade de análise das propostas das entidades para identificadores de estabelecimentos e decidiu que cada organismo deveria enviar o seu contributo relativamente à decisão da melhor opção para o "identificador único" e identificar os campos a integrar na base de dados comum. Nesta sequência foi elaborado o Relatório Preliminar – Propostas para constituição do Número de Identificação Único de Estabelecimentos.

Estatísticas Económicas

Dando sequência ao Plano de Ação anteriormente definido, realizaram-se as seguintes apresentações:

- INE | Recenseamento Agrícola 2009; Notificação do Procedimento dos Défices Excessivos - PDE; Acordo de Cooperação Institucional – INE/Banco de Portugal/Ministério das Finanças, para acompanhamento do reporte do PDE; Portal de Estatísticas Oficiais – Contas Nacionais; Contas da Administração Regional da Madeira e “Compilação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas, fontes e métodos”;
- Banco de Portugal | Estatísticas da Central de Balanços e Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito;
- Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais do MAOT | Atividades Económicas e Pressões Ambientais – análises a partir das contas NAMEA e das contas de Fluxos de Materiais;
- INE e Banco de Portugal | Ponto de situação sobre a Informação Empresarial Simplificada (IES): utilização para fins estatísticos;

Aprovadas:

- a 5ª Recomendação da Secção relativa à Relevância da Informação Empresarial Simplificada (IES) para as Estatísticas Portuguesas, com recomendações ao INE, Banco de Portugal, Ministério da Justiça e Ministério das Finanças;
- a 6ª Recomendação | recomendação ao Plenário do CSE na sequência da situação ocorrida com as Contas da Administração Regional da Madeira;
- e a 3ª Deliberação da Secção, relativa à constituição do Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas.

Organização do *Workshop* das Estatísticas da Globalização que se realizou no dia 20 de outubro.

Foi decidido realizar um *Workshop* sobre Estatísticas do Turismo que será incluído no Plano de Atividades do CSE para 2012, cuja preparação será da responsabilidade da Confederação do Turismo Português em articulação com o Instituto Nacional de Estatística e com o Banco de Portugal.

Foi a seguinte a atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho:

- Comércio e Serviços – Definição do cronograma de atividades de 2011, o qual foi posteriormente aprovado pela Secção; realização de cinco 5 reuniões individualizadas com as autarquias de Lisboa, Oeiras, Cascais, Grândola e Sesimbra com vista a conhecer os procedimentos adotados pelas mesmas na perspetiva de utilização de fontes administrativas para a criação de um ficheiro de estabelecimentos comerciais e a possibilidade de se virem a encetar formas de colaboração.
Reflexão sobre os principais pontos metodológicos a adotar na construção de um ficheiro único de estabelecimentos comerciais e elaboração do Relatório sobre a Criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos Comerciais, que integra o Balanço das reuniões realizadas com as Câmaras Municipais e a proposta a apresentar ao CSE no âmbito da utilização de fontes administrativas para a criação de um ficheiro de estabelecimentos comerciais.
- para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas - Definição do cronograma de atividades de 2011, o qual foi posteriormente aprovado pela Secção Permanente de Estatísticas Económicas; discussão e aprovação do programa de atividades para 2011; enquadramento da alteração do registo das despesas em Investigação e Desenvolvimento (I&D) de acordo com as orientações previstas no SEC 2010;

apresentação dos desenvolvimentos recentes das Contas Nacionais; apresentação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas elaboradas pelo INE: Fontes e Métodos; Análise dos novos requisitos do SEC2010 relativos a responsabilidade com pensões e apresentação da nova metodologia do Inquérito ao Emprego (conjuntamente com o GT em conjunto com o GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho).

- sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural - Definição do cronograma de atividades de 2011, o qual foi posteriormente aprovado pela Secção; definição do programa de trabalhos do Grupo; análise dos contributos recebidos dos representantes do GT relativos ao levantamento dos Indicadores Agroambientais; compilação e sistematização da informação em Quadros específicos; aprovação do "set" inicial de indicadores Agroambientais a tratar pelo GT ; elaboração de Memorando Síntese e Relatório Intermédio que inclui as fichas de indicador – A/M, aprovadas pelo GT. Memorando Síntese e Relatório Intermédio sobre Indicadores em estado de atualização/melhoria relativos às alíneas a) e b) do mandato apreciados na reunião de novembro da SPEE.

Por motivos relacionados com as reestruturações ministeriais em curso e após a reunião de outubro de 2011, o Grupo interrompeu a atividade até se conhecerem em definitivo as alterações orgânicas.

Estatísticas Sociais

Dando sequência ao Plano de Ação anteriormente definido, realizaram-se apresentações metodológicas por parte das seguintes entidades:

- Instituto Nacional de Estatística e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras | "Estatísticas migratórias: implementação do Regulamento sobre migrações e proteção internacional";
- Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação | "A utilização de dados administrativos nas estatísticas da Educação";
- Direção-Geral da Política de Justiça | "A justiça no mapa – Integração de indicadores estatísticos de caracterização dos serviços da justiça num projeto de informação aos cidadãos".

Foi apreciado favoravelmente o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho, respeitante às fontes estatísticas do mercado de trabalho; a Secção recomendou às entidades envolvidas na produção de estatísticas desta área, a necessária colaboração no sentido de ser dada sequência às recomendações apresentadas. Igualmente recomendada foi a intensificação do recurso a dados administrativos, e, sendo necessária a recolha direta, a existência de um equilíbrio eficiente entre a representatividade das amostras e os custos associados à recolha.

A Secção emitiu ainda parecer favorável sobre a proposta de atualização da Tabela de Crimes Registados apresentada pela Direção Geral da Política de Justiça, recomendando à Secção Permanente de Coordenação Estatística a sua aprovação.

Relativamente aos desenvolvimentos dos Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito desta Secção, destacam-se:

- Estatísticas do Mercado de Trabalho – conclusão do Relatório sobre as fontes estatísticas, apreciado favoravelmente pela Secção Permanente de Estatísticas Sociais, em junho de 2011.

O Grupo analisou, conjuntamente com o GT sobre Estatísticas Macroeconómicas, a metodologia de recolha de dados do Inquérito ao Emprego e a transição da metodologia de recolha introduzida pelo INE no início de 2011.

- Estatísticas da Saúde – realização de um inquérito às necessidades dos utilizadores, com vista à análise dos conteúdos informacionais do atual “sistema de informação” (identificação de lacunas, redundâncias e outras ineficiências).

Preparação do Relatório final, propondo linhas de estruturação do Sistema de Informação das Estatísticas da Saúde, delineando conteúdos informacionais, procedimentos de recolha a adotar (criação, alteração ou manutenção) e redes institucionais de suporte que consubstanciarão as fontes a utilizar.

- Estatísticas da Educação e Formação – por cessação de funções do seu Presidente (representante do GEPE/ME), a atividade do GT esteve suspensa durante parte do ano.

Com o retomar dos trabalhos, o Grupo definiu o programa de atuação e criou subgrupos. A atualização dos conceitos para fins estatísticos nas áreas da “educação e formação”, objetivo de um dos subgrupos, foi iniciada e teve sequência regular ao longo de 2011.

Nas reuniões do Grupo de Trabalho foram efetuadas as seguintes apresentações:

- “Qualificação de Jovens e Adultos”, pela Agência Nacional para a Qualificação;
- “Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa (SIGO)”, pelo GEPE.

Estatísticas de Base Territorial

Acompanhamento do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, constantes do relatório aprovado pela Secção em 2007. O GT para a revisão deste Sistema de Indicadores, constituído no final de 2010 perante alguns constrangimentos então registados, apresentou o seu relatório. Em julho de 2011, a Secção aprovou as propostas de alteração ao Sistema de Indicadores (4ª deliberação).

No âmbito do Plano de Ações da Secção foram apresentadas as seguintes metodologias:

- “Análise das dinâmicas económicas regionais” – Departamento de Prospetiva, Planeamento e Relações Internacionais (MAOT);
- “Sobrevivência de empresas nas regiões portuguesas (por NUTS II)” – Gabinete de Estratégia e Estudos (MEID);
- “Análise do emprego e desemprego na Região do Norte” – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte).

No que respeita à atividade dos Grupos de Trabalho:

- sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial – o GT prosseguiu a análise iniciada em 2010, tendo concluído o seu Relatório final em dezembro de 2011. Do documento consta um conjunto de propostas a implementar na área da informação disponível sobre acessibilidade e mobilidade territorial, nas vertentes consideradas – competitividade, coesão e sustentabilidade ambiental. O documento será apreciado em próxima reunião da Secção;

- para a revisão do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas – o Grupo, constituído em dezembro de 2010, apresentou um conjunto de propostas de alteração e ajustamento ao Sistema de Indicadores constituído em 2007, numa perspetiva de melhor adequação à realidade e viabilidade de disponibilização de informação.

Segredo Estatístico

No âmbito do controlo e fiscalização do cumprimento do princípio do segredo estatístico, por parte das entidades solicitantes foram introduzidos ajustamentos no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico. Foram desenvolvidas ações que condicionam a decisão sobre os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados:

- Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados;
- Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados;
- Em caso de dúvidas as reuniões serão sempre presenciais.

Os procedimentos para análise dos pedidos de acesso a informação estatística confidencial, continuaram a ser aplicados e melhorados, com permanentes atualizações de critérios e reformulação da declaração compromisso de sigilo, no sentido de reforçar as garantias de cumprimento do segredo estatístico, nomeadamente na utilização da informação e nos prazos de destruição

De modo a que a apreciação das solicitações de dados estatísticos confidenciais possa beneficiar de uma análise numa perspetiva multidisciplinar, continuaram a estar presentes nas reuniões representantes da área da Metodologia Estatística do INE.

A Secção, em 2011, analisou cinco pedidos de informação sujeita a segredo estatístico feitos por organismos da Administração direta ou indireta do Estado.

Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011

A Secção deu continuidade ao acompanhamento dos trabalhos associados à execução, apuramento e avaliação dos Censos 2011, seguindo o cronograma previsto.

Em reunião conjunta com outras Secções foram apresentados pelo INE os resultados preliminares. Os resultados provisórios foram divulgados em dezembro de 2011.

A Secção analisou questões suscitadas pela opinião pública no decurso do período de recolha, designadamente relacionados com a forma de tratamento dos trabalhadores a “recibos verdes” e com o parecer emitido pela Comissão Nacional de Proteção de Dados Pessoais.

Estruturas do Conselho sem atividade em 2011

- Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas | criado em 2011.

1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2011

OBJETIVOS

OBJETIVOS PREVISTOS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> · Prosseguir a criação de mecanismos adequados para dar cumprimento, no contexto das competências previstas na Lei do SEN, às ações consideradas prioritárias para a modernização, desenvolvimento e consolidação do Sistema · Reforçar a capacidade de coordenação do SEN operacionalizando e otimizando as deliberações e recomendações do Conselho e, consolidando as orientações constantes dos documentos estruturantes já aprovados 	<ul style="list-style-type: none"> · Foi aprovado o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, contendo um vasto conjunto de recomendações, quer ao CSE quer às Autoridades Estatísticas. Das recomendações destaca-se a necessidade de revisão da Lei do SEN no contexto de novos e relevantes desenvolvimentos nacionais e comunitários. Em execução plena os Planos de Ação aprovados para as Secções do CSE. Em execução o modelo aprovado para preparação dos Planos e Relatórios da Atividade Estatística das Autoridades Estatísticas e o respetivo acompanhamento trimestral. Passou a ser divulgada uma síntese para o SEN relativa ao Planos e Relatórios de Atividade anuais. Foram aprovados os princípios orientadores da difusão da informação estatística no âmbito do SEN. No âmbito do funcionamento dos Grupos de Trabalho, procurando o cumprimento de prazos e correção de desvios ao programado foram aprovados cronogramas de trabalho e aprovado um plano de monitorização daqueles trabalhos. Foram introduzidos ajustamentos e ações de controlo no sentido de acautelar as obrigações das entidades a quem são cedidos dados estatísticos confidenciais. Acompanhamento regular da atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas. Divulgação da informação sobre reuniões internacionais e divulgação em CIRCA dos documentos comunitários e internacionais relevantes. Emitidas recomendações em áreas relevantes. · Apresentados regularmente follow up das deliberações e recomendações em todas as Secções do Conselho e no Plenário, com o objetivo da sua monitorização e atuação caso se justifique. Reuniões de Presidentes de Secção para aprovação e orientações sobre documentos estratégicos e estruturantes para o SEN. Acompanhamento regular do grau de execução das Linhas Gerias da Atividade Estatística 2008-2012 e do documento aprovado em 2009 relativo à avaliação do Estado do SEN. Realização de um Workshop sobre o tema "A Estatística e a globalização: velhos e novos desafios", com recomendações relevantes que serão monitorizadas no futuro próximo. Recomendações no âmbito do artigo 14º relativas a diploma específico e recomendações no âmbito do cumprimento de prazos de disponibilização das estatísticas – estas recomendações foram dirigidas aos respetivos Gabinetes Ministeriais. Recomendações dirigidas à AP no âmbito da aprovação de instrumentos técnicos de coordenações estatística e respetiva publicação em DR.

OBJETIVOS PREVISTOS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> · Prosseguir a modernização e otimização dos processos associados ao seu funcionamento interno 	<ul style="list-style-type: none"> · Continuação da realização das reuniões de presidentes para definição de orientações estratégicas do CSE. Após conclusão da reflexão sobre o funcionamento dos Grupos de Trabalho e do início dos trabalhos dos novos GTs foram aprovados cronogramas de trabalho e planos de monitorização dos trabalhos dos grupos. Continuação da comunicação direta com os órgãos de comunicação social, difundindo notas. Continuação da introdução de inovações nos processos de modo a permitir um funcionamento eficiente dos mecanismos associados ao funcionamento administrativo do CSE, aumentando a produtividade e a qualidade. Divulgação de toda a informação relevante sobre o CSE na Website.

LINHAS DE ATUAÇÃO

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS	CONCRETIZADAS NÃO CONCRETIZADAS
<p style="text-align: center;"><u>Ações Novas</u></p> <p>- No domínio da Coordenação Estatística e coordenação global do Sistema Estatístico Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> · Aprovar o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011 que assinala o final do mandato de três anos dos membros do CSE, que termina em agosto de 2011; · Promover ações com vista à intensificação da utilização de fontes administrativas para fins estatísticos, prevendo a intervenção das autoridades estatísticas desde a sua conceção, de forma a assegurar um adequado equilíbrio entre o objetivo de redução dos custos associados à prestação de informação pelos agentes reportantes, e a necessidade de produzir estatísticas com a máxima qualidade; · Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do Sistema Estatístico, constantes da Lei, e o respetivo acompanhamento ao nível de todas as estruturas do SEN; 	<ul style="list-style-type: none"> · <u>Concretizado</u> Foi apresentado um vasto conjunto de recomendações ao CSE e às Autoridades Estatísticas, as quais foram incluídas, para concretização, no Plano de Atividades do Conselho para 2012. · <u>Concretizado em parte</u> desenvolvimentos no âmbito de alguns Grupos de Trabalho e consequentes recomendações e recomendações no âmbito do Workshop "Estatísticas da Globalização"; recomendações no âmbito da apreciação de diploma específico. · <u>Não concretizado no que respeita à criação de mecanismos</u> previsto para 2012 Contudo, no âmbito da atividade regular do Conselho e das suas Secções temáticas estes princípios tem vindo a ser acompanhadas: em particular no âmbito do segredo estatístico; no entanto, o acompanhamento dos restantes princípios tem sido feito a vários níveis.

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

- Definir os princípios orientadores da difusão da informação estatística no âmbito do SEN;
- Apreçar o projeto de política de revisões a apresentar pelo Banco de Portugal;
- Definir um Plano de Ações no domínio da formação dos recursos humanos do SEN, e promover ações com vista à otimização do processo de requalificação dos recursos humanos do SEN;
- Operacionalizar a disposição de consulta prévia obrigatória do Conselho, prevista na Lei do SEN, relativamente aos projetos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham normas sobre a atividade estatística;
- Aprovar os conceitos para fins estatísticos na área da "Economia e Finanças";
- Constituir uma Task-Force para análise de conceitos para fins estatísticos na área da "Educação e Formação";
- Aprovar a Classificação do Consumo das Instituições sem Fins Lucrativos;
- Regulamentar o registo prévio de questionários estatísticos das autoridades estatísticas e de outros suportes de recolha de dados que podem ser utilizados para fins estatísticos.
- **No domínio do Segredo Estatístico:**
 - Definir o quadro regulamentar adequado ao cumprimento rigoroso do estipulado na Lei do SEN relativamente ao princípio do segredo estatístico;
 - Apreçar os Regulamentos do Segredo Estatístico a adotar pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo Banco de Portugal, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Direção Regional de Estatística da Madeira;
 - Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e o acompanhamento da aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias ao nível de todas as estruturas do SEN;
 - Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e fazer cumprir o estipulado na Lei do SEN relativamente a este princípio, designadamente definindo metodologias e procedimentos com vista a acompanhar o cumprimento das regras da confidencialidade pelas entidades às quais são cedidas informações sujeitas a segredo estatístico;
 - Neste contexto analisar a viabilidade e o calendário de realização de auditorias e outras ações de fiscalização junto das entidades solicitantes da libertação do Segredo Estatístico.

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- Concretizado
- Não concretizado
- Concretizado em parte | decidiu-se que numa primeira fase se procederia á partilha dos Planos de Formação. As questões relacionadas com os recursos humanos são acompanhados.
- Não concretizado | detetados incumprimentos do artigo 14º da lei do SEN. Previsto para 2012.
- A Task-force iniciou os trabalhos, mas ainda não concluiu o mandato.
- Análise deste assunto no âmbito de um subgrupo do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação.
- Não concretizado | não foi apresentada pelo Grupo de Trabalho
- Não concretizado.
- Definidos aspetos pontuais no âmbito da Secção, de acompanhamento das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais. Iniciada preparação de documento regulamentar.
- Não concretizado | Não foram apresentados pelas Autoridades Estatísticas
- Não concretizado no que respeita a criação de mecanismos. Contudo, o cumprimento deste princípio tem sido feito no âmbito da Secção especializada do CSE
- Concretizado | Foram iniciadas as ações de controlo
- Com o início da aplicação de ações de controlo e em parte de fiscalização, será retomado mais tarde o calendário de aplicação de auditorias, tendo em conta alguns condicionamentos

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

• **No domínio das Estatísticas Económicas, Sociais e de Base Territorial:**

- Dar continuidade ao acompanhamento e consolidação da apropriação para fins estatísticos da informação constante da "Informação Empresarial Simplificada – IES";
- Dinamizar a análise e o acompanhamento de áreas estatísticas relevantes para a tomada de decisão e onde continuam a existir algumas fragilidades na produção da informação estatística, tomando com referência os objetivos definidos nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012;
- Incentivar, em sede de Secção ou Secções, a apresentação da "Conta Satélite do Ambiente em Portugal, estado da arte e perspectivas de desenvolvimento";
- Promover a apresentação de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes a públicos mais alargados, dando continuidade a iniciativas anteriores de alguns Grupos de Trabalho do Conselho;
- Promover a realização e ou preparação de dois Workshops – sobre Estatísticas da Globalização e sobre Estatísticas das Cidades;
- Apreciação de Relatórios produzidos pelos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho, Saúde e Mobilidade Territorial.

• **No domínio da Coordenação interna e operacionalização do funcionamento do Conselho e da modernização de processos:**

- Prosseguir o trabalho de melhoria do funcionamento, operacionalização e monitorização das deliberações e recomendações do Conselho, designadamente através da continuação da realização de reuniões conjuntas dos Presidentes de Secções no que se referir a decisões de carácter estratégico, e implementação da prática de reuniões entre Presidentes de Secções e Presidentes de Grupos de Trabalho;
- Utilizar a Website do CSE, as informações à comunicação social e outros instrumentos de comunicação a definir para promoção e divulgação, ampla dos trabalhos do Conselho junto da sociedade, procurando sensibilizá-la para a importância das estatísticas e promovendo ações com vista ao aumento da literacia estatística;
- Proceder a alterações na Website do CSE com o objetivo de a tornar mais informativa e dinâmica;
- Proceder à apresentação de um plano para monitorização da atividade dos Grupos de Trabalho com o objetivo de tornar os tornar eficazes para a consecução dos objetivos do CSE.

• Concretizado

• Não concretizado | assunto a retomar em 2012 também no âmbito da preparação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017

• Não concretizado

• Concretizado

• Concretizado | Realizado o Workshop "Estatísticas da Globalização: velhos e novos desafios"

• Apreciado favoravelmente, com recomendações, o Relatório sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho

• Concretizado | Realizadas reuniões conjuntas de presidentes para definição de orientações estratégicas relativas à preparação do Plano de Atividades do CSE para 2011 e para preparação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011. Foi aprovado pelas secções um plano de monitorização dos trabalhos dos Grupos de Trabalho, que permite que sejam detetados e corrigidos desvios da atividade dos Grupos.

• Concretizado

• Início de alterações na *Home page*, a concluir em 2012

• Concretizado

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

· **Outras ações a prosseguir e a desenvolver no contexto da consolidação do Sistema Estatístico Nacional:**

- Consolidar a utilização dos modelos dos documentos relevantes para o CSE aprovados em 2009 e 2010: Modelo de preparação e elaboração do Plano da Atividade Estatística e do respetivo Relatório de Execução para o SEN/2010 e anos seguintes); metodologia de acompanhamento trimestral do Plano de Atividades das Autoridades Estatísticas; relatório anual das "Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional" para o período 2008-2012; procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico e Planos de Ação aprovados para as Secções;
- Prosseguir, em sede de Secções e tal como previsto nos seus Planos de Ação, a apresentação de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes, designadamente no que se refere à vertente da qualidade;
- Prosseguir o acompanhamento da preparação e execução dos XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação (Censos 2011);
- Monitorizar e desenvolver as ações referenciadas no "Plano de Ações visando o cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas portuguesas", aprovado pelo Conselho em 2008;
- Continuar os trabalhos de criação de um Ficheiro Único de Unidades Estatísticas no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, na sequência dos trabalhos iniciados em 2005;
- Dar continuidade ao acompanhamento dos trabalhos de articulação institucional no âmbito da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – SICAE;
- Acompanhar as questões relacionadas com a avaliação da sobrecarga sobre os inquiridos;
- Prosseguir o trabalho de aprovação dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística e acompanhar e aprovar as nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação aprovados pelo Conselho, podendo propor ao Governo a extensão da sua utilização imperativa à Administração Pública;
- Continuar o processo de modernização interna, designadamente através da divulgação de documentos na plataforma CIRCA em todas as estruturas do Conselho;
- Concluir os ajustamentos relacionados com a atual legislação do SEN na Website do Conselho e da sua componente histórica;

· Concretizado. Todos os documentos mencionados estão a ser apresentados e acompanhados regularmente. Foram introduzidas alterações na apresentação das Sínteses anuais relativas ao Relatório e Plano de Atividades, que passou a englobar a atividade do Conselho sendo, neste contexto, uma Síntese do SEN.

· Concretizado

· Concretizado

· Concretizado

· Assunto em atraso | previsto para 2012

· O Grupo de Trabalho não apresentou ponto de situação relativo a este assunto

· Concretizado

· Concretizado

· Concretizado | no âmbito do Secretariado do CSE deu-se continuidade à modernização de todos os processos administrativos. Todo o arquivo é eletrónico e cumprido as regras de Arquivo legais. Existe pouco papel em circulação.

· Concretizado

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

■ Prosseguir a divulgação em CIRCA de informação relativa a documentos relevantes aprovados nas instâncias comunitárias e internacionais. Consolidar a metodologia de partilha de informação semestral respeitante a reuniões internacionais em que se tenha verificado a participação das autoridades estatísticas ou outras entidades representadas no Conselho. Passará a ser incluída informação sobre questões relativas ao Segredo Estatístico e à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comités que funcionam no âmbito da União Europeia e de outras organizações internacionais.

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

· Concretizado

2.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes e eventuais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em **ANEXO 5** inclui-se o **organograma** do Conselho.

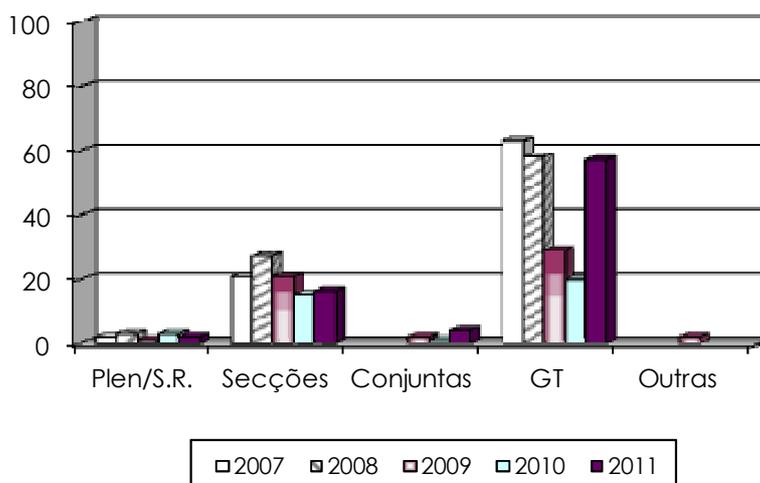
As entidades e respetivos membros | representantes que, ao longo do ano em apreço, estiveram presentes nas atividades desenvolvidas pelo Conselho, incluem-se em **ANEXO 6** ao Relatório.

2.2. REUNIÕES

Em **2011** realizaram-se as seguintes reuniões:

. Plenárias	- 2
. de Secções Permanentes	- 14
. de Secções Eventuais	- 2
. conjuntas de Presidentes de Secções	- 4
. de Grupos de Trabalho	- 57
TOTAL	- 79

GRÁFICO I - REUNIÕES REALIZADAS (2007-2011)



REUNIÕES PREVISTAS | REALIZADAS EM 2011

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões plenárias	2	2
	Sessões restritas	0	0
TOTAL		2	2
Secções Permanentes (SP)	S.P. Segredo Estatístico	4	1
	S.P. de Coordenação Estatística	6	5
	S.P. de Estatísticas Económicas	4	3
	S.P. de Estatísticas Sociais	4	3
	S.P. Estatísticas de Base Territorial	3	2
TOTAL		21	14
Secções Eventuais (SE)	• Censos 2011	5	2
TOTAL		5	2
Grupos de Trabalho	G.T. Classificações Económicas e Sociais	2	2
	G.T. FUESEN	4	6 ¹
	G.T. sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial	12	13
	G.T. para Rev. Sistema de Indicadores de Monit. do Contexto em que se desenrolam as Políticas Públicas (criado em 25/1/2011)	-	3
	G.T. do Comércio e Serviços (criado em 25/10/2010)	-	8
	G.T. para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (criado em 25/10/2010)	-	4
	G.T. sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural (criado em 25/10/2010)	-	6
	G.T. das Estatísticas das Empresas (criado em 09/05/2011)	-	-
	G.T. de Estatísticas da Educação e Formação (criado em 14/7/2010)	-	3
	G.T. sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (criado em 14/7/2010)	1	2
	G.T. Estatísticas da Saúde (criado em 14/7/2010)	12	9
TOTAL		31	56
Task Force	Para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"	-	2
TOTAL		0	2
Reuniões Conjuntas	• de Secções Permanentes do CSE	2	2
	• de Presidentes/VP de Secções Permanentes do CSE	2	2
	• de Presidentes de Secção com Presidentes dos GT's ²	-	-
TOTAL		4	4
TOTAL GERAL		63	80

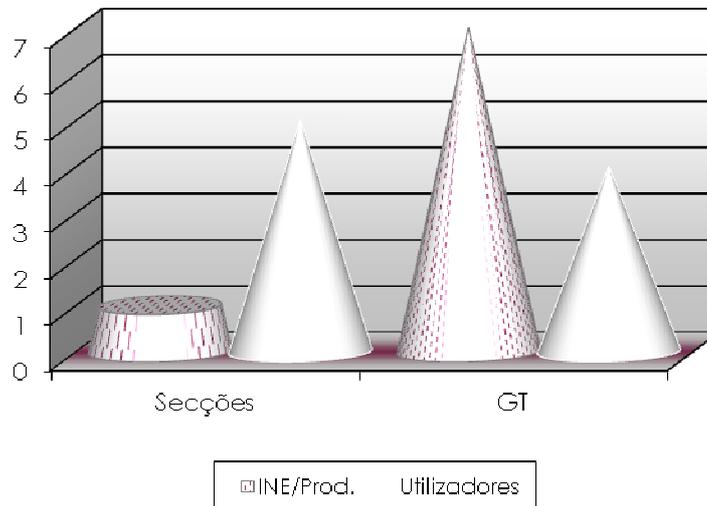
¹ 1 do GT e 5 do Subgrupo para análise da viabilidade da criação de um nº de identificação único para os estabelecimentos.

² Neste período de transição e de reflexão sobre os Grupos de Trabalho estas reuniões não se justificaram.

2.3. PRESIDÊNCIAS / VICE-PRESIDÊNCIAS

Relativamente às **Secções Permanentes e Eventuais**, a distribuição das presidências foi, em 2011, a seguinte (em **ANEXO 7** inclui-se informação de detalhe sobre as presidências):

GRÁFICO II - Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



2.4. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE

2.4.1 Seminários, Debates e Divulgação de Informação

	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	AÇÕES REALIZADAS
Seminários Workshop	<ul style="list-style-type: none"> Workshop sobre estatísticas da Globalização 1º semestre de 2011 SP de Estatísticas Económicas Workshop sobre Estatísticas das Cidades a decidir no âmbito da SP de Estatísticas de Base Territorial Evento a decidir no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Estatística – 20.10.2011 2º semestre de 2011 	<p>Realizou-se no dia 20.10.2011 um Workshop cujo tema foi A ESTATÍSTICA E A GLOBALIZAÇÃO:VELHOS E NOVOS DESAFIOS. O evento foi muito participado tendo daí resultado um conjunto de recomendações. Toda a informação foi divulgada no <i>Website</i> do CSE.</p> <p>Decidiu-se que o evento se realizaria no dia 20 de outubro assinalando o Dia Mundial da Estatística.</p> <p>A Secção decidiu que este evento se deveria realizar, mas em 2012.</p>

	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	AÇÕES REALIZADAS
Seminários Workshop (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> Os eventos propostos no âmbito dos Grupos de Trabalho e outros a definir pelo Conselho, serão decididos pelas respetivas Secções e pelo Conselho em função das prioridades definidas e da disponibilidade orçamental. 	Não foram propostos outros eventos pelos GT.
Divulgação de Informação TODA a informação pública é divulgada em http://cse.ine.pt	<ul style="list-style-type: none"> Publicação de relatórios e/ou documentos, produzidos no âmbito do Conselho, que os membros considerem relevantes. Edição do Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 2006-2008 OUTRAS DIVULGAÇÕES 	<ul style="list-style-type: none"> A divulgação da informação passou a ser regularmente feita na Website do CSE. Desde 2009 alguns documentos passaram a ser objeto de divulgação de notas de informação à comunicação social. Documento divulgado <i>online</i> no <i>site</i> do CSE e objeto de nota de informação à comunicação social. Deixaram de ser divulgados documentos em papel. Nos termos do Regulamento Interno são publicadas em Diário de República algumas das Deliberações do Conselho.

2.4.2 Deliberações e Recomendações - 2011

Para dar sequência á concretização das suas competências o Conselho aprovou:

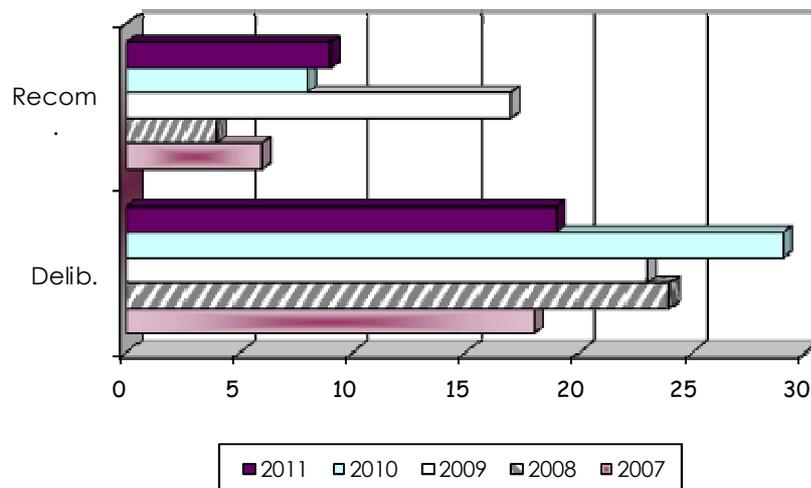
- 19 Deliberações
- 9 Recomendações

Em **ANEXO 8** inclui-se descrição exaustiva e respetiva publicação em Diário da República.

O **gráfico** seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações e recomendações aprovadas entre 2007 e 2011.

GRÁFICO III - Deliberações e Recomendações

(2007-2011)



2.5. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO

Em **ANEXO 9** inclui-se informação detalhada sobre o nível de participação dos membros do Conselho e outros representantes. Numa leitura global, os valores médios de presenças em reuniões situaram-se nos 81.02 % e 85.95 % em reuniões plenárias/Secções e em Grupos de Trabalho, respetivamente.

2.6. RECURSOS

Nos termos da Lei n.º 6/89, de 15 de abril (artigos 12.º e 13.º), posteriormente confirmado na Lei 22/2008 de 13 de maio (artigos 16.º e 17.º), o INE presta todo o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do CSE e os encargos financeiros decorrentes da sua atividade são suportados pelo Orçamento do Instituto.

2.6.1 Secretariado do CSE - Recursos Humanos

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

- . Secretária do CSE
- . Secretária-Adjunta do CSE
- . 1 Técnica Superior
- . 1 Jurista
- . 1 Técnica Administrativa com funções de Secretária
- . 2 Técnicos-Adjuntos de Estatística

2.6.2. Recursos Financeiros

Os **custos totais no valor de 282.955 €**, foram repartidos pelas seguintes rubricas orçamentais¹:

Valores em Euros €

RUBRICAS ORÇAMENTAIS	2008 ²	2009 ³	2010 ⁴	2011
Material de escritório e computador	1.994	1.681	1.653	967
Alugueres	1.683	0	0	0
Comunicações (correios, telef., fax)	631	269	656	295
Deslocações ⁵	37.362	25.403	19.335	31.077
Ajudas de custo	3.649	4.044	767	1.571
Trabalhos especializados ⁶	0	893	2.284	2.436
Outros fornecimentos e serviços	1.894	1.212	965	285
Remunerações dos vogais ⁷	21.738	15.687	14.852	16.701
Remunerações e outros custos com pessoal	308.945 ⁸	238.479	245.930	228.169 ⁹
Diversos ¹⁰	1.390	316	1.423	1.454
Total	379.286	287.985	287.865	282.955

¹ As reduções verificadas nalgumas rubricas (nomeadamente remunerações) não tiveram o impacto desejado, uma vez que se verificou um aumento muito significativo na rubrica deslocações, associada às deslocações dos representantes das Regiões Autónomas para participação, em particular, nos Grupos de Trabalho.

² Ano em que entrou em vigor a nova Lei do SEN - Lei 22/2008, de 13 de maio.

³ Não se realizou a reunião plenária prevista para dezembro, a qual transitou para 2010.

⁴ Ano de reflexão sobre funcionamento de Gts, o que motivou um menor nº de reuniões de grupos.

⁵ Os valores mais significativos associados a esta rubrica relacionam-se com as deslocações dos membros e representantes de grupos de trabalho, que se deslocam das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Nalguns anos inclui deslocações de convidados estrangeiros que participam em eventos do CSE.

⁶ Pagamentos efetuados a especialistas em determinadas matérias. Inclui traduções EN para a Website.

⁷ As remunerações dos membros do CSE são determinadas em função do número de reuniões realizadas, e das respetivas presenças.

⁸ Valor não comparável com anos anteriores.

⁹ Inclui um montante de 2.407 Euros relativo a horas extraordinárias executadas no âmbito da operação censitária Censos 2011, não imputável ao trabalho desenvolvido no âmbito do CSE.

¹⁰ Inclui despesas de representação. Habitualmente são considerados nesta rubrica os almoços e coffe-break associados a eventos do Conselho.

Capítulo 3

Legislação e assuntos conexos

$\frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \left(\frac{v}{r}\right)^2 = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} \frac{I}{r^2} v^2 = \frac{1}{2} \left(M + \frac{I}{r^2} \right) v^2$
 $U = Mgh = Mg \rho \sin \alpha \cdot d\varphi \quad \frac{dU}{d\varphi} = - \frac{1}{r^2} \frac{dU}{d\varphi}$
 $k = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 \quad \frac{d^2 U}{d\varphi^2} = - \frac{1}{r^2} \left(\frac{I}{M} \right) \frac{d^2 U}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 U}{d\varphi^2} + \omega = \frac{\mu G M M_1}{I r^2}$
 $\frac{dS}{dt} = N \Rightarrow \left(\frac{dS}{dt} \right) = \frac{dS}{dt} \vec{\omega} \cdot \vec{S}$
 $\frac{dS}{dt} + \omega \times S = N \quad \omega = \frac{I_2 - I_1}{I_1} \omega_1$
 $F = \frac{C}{r^2} \Rightarrow \vec{F} = \frac{C}{r^2} \vec{r} \quad k = - \frac{\partial U}{\partial r} = \frac{C}{r^2}$
 $\omega = \frac{2\pi}{T} \quad \int_0^{2\pi} \cos^2 \omega t dt = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \cos^2 y dy = \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \frac{1 + \cos 2y}{2} dy = \frac{1}{4} \int_0^{2\pi} (1 + \cos 2y) dy = \frac{1}{4} \left[y + \frac{\sin 2y}{2} \right]_0^{2\pi} = \frac{1}{4} (2\pi) = \frac{\pi}{2}$
 $\langle k \rangle = \frac{\int_0^T k dt}{T} = \frac{1}{T} M \omega^2 \int_0^T \cos^2(\omega t + \varphi) dt = \frac{1}{T} M \omega^2 \int_0^T \frac{1 + \cos(2\omega t + 2\varphi)}{2} dt = \frac{1}{2} M \omega^2 \left[\frac{t}{T} + \frac{\sin(2\omega t + 2\varphi)}{2\omega} \right]_0^T = \frac{1}{2} M \omega^2$

3.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

3.1.1 A Lei 6/89 de 15 de abril e a Lei 22/2008 de 13 de maio

O Sistema Estatístico Nacional (SEN), em termos de legislação aplicável, alicerçou o seu funcionamento, até maio de 2008, na Lei 6/89 de 15 de abril.

Em 13 de maio de 2008 foi aprovada a Lei 22/2008 que estabelece o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional (SEN), redefine os respetivos princípios, normas e estrutura, e procura adaptar e harmonizar a estrutura do sistema, as modernas exigências de qualidade e fiabilidade da produção estatística, às expectativas dos utilizadores.

De acordo com a nova Lei o SEN estrutura-se em torno de um conjunto de seis princípios fundamentais (Autoridade estatística (artº 4º) Independência técnica (artº 5º), Segredo estatístico (artº 6º), Qualidade (artº 7º), Acessibilidade estatística (artº 8º), Cooperação entre autoridades estatísticas (artº 9º), de resto em consonância com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, e é composto pelo Conselho Superior de Estatística e várias Autoridades Estatísticas, (vd. esquema abaixo) responsáveis pela produção de estatísticas oficiais de interesse público.

O Conselho Superior de Estatística é o órgão que orienta a e coordena o Sistema Estatístico Nacional, assegurando especificamente as competências definidas no artigo 13º, 14º e 15º, nº4. Distingue-se das Autoridades estatísticas, uma vez que não é responsável por qualquer tipo de produção estatística e tem como missão orientar e coordenar o Sistema Estatístico Nacional constituindo-se como um fórum alargado de produtores e utilizadores da informação estatística que procura conciliar e repercutir no sistema as respetivas expectativas.

Às Autoridades Estatísticas – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatísticas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e Entidades com delegação de competências do INE, para a produção de estatísticas oficiais (designação em breve, no contexto da nova Lei), compete a produção de estatísticas oficiais, nos termos definidos na Lei (respetivamente artigos 19º, 22º, 24º).

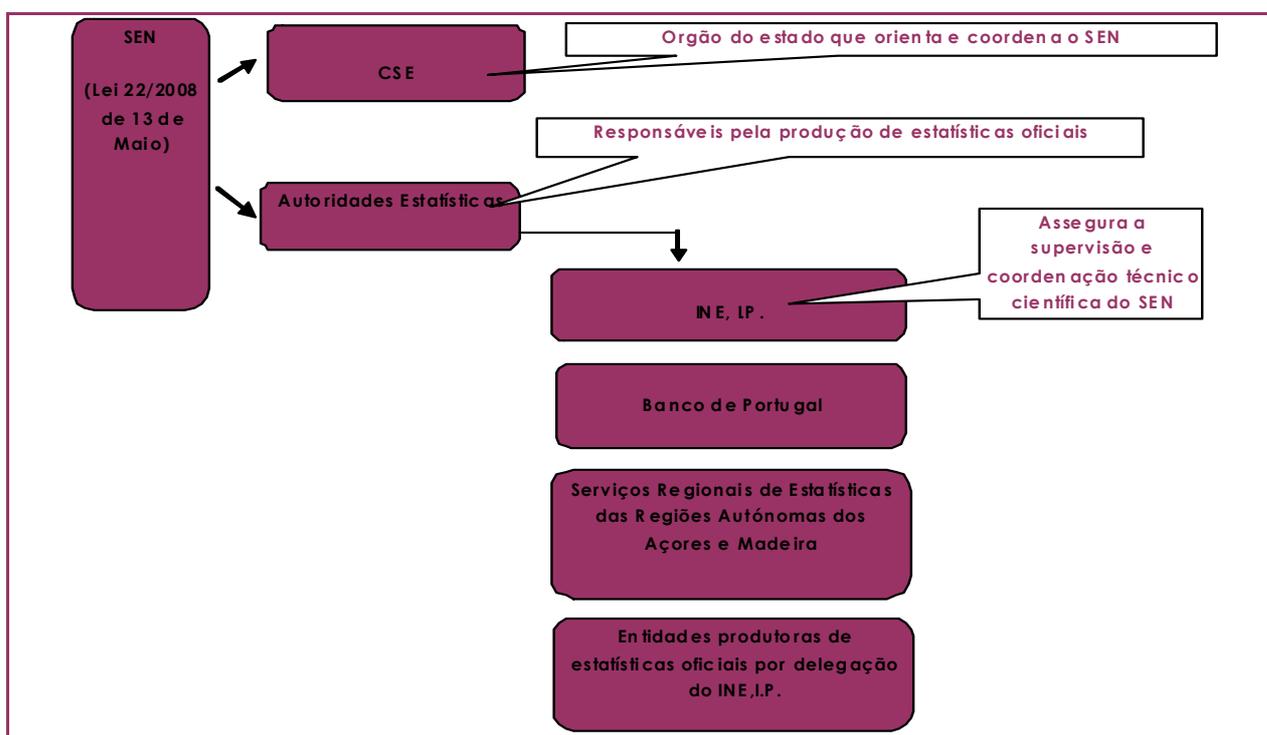
O INE, é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais que assegura a coordenação técnica científica do Sistema Estatístico Nacional (Lei orgânica - Decreto-lei nº 166/2007 de 3 de maio), podendo no entanto delegar noutras entidades a produção e difusão estatísticas.

A nova Lei, no contexto dos princípios aprovados, estabelece que as estatísticas oficiais são produzidas com independência técnica e consideradas um bem público, devendo respeitar os padrões nacionais e internacionais de qualidade estatística, bem como satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente e sem sobrecargas excessivas para os fornecedores de informação, nomeadamente através da crescente utilização dos dados administrativos.

Para além desta Lei, e em articulação com ela, são também referência para o SEN as legislações orgânicas das várias autoridades estatísticas e, em determinados casos como a confidencialidade estatística, outras leis não específicas sobre a atividade, que no entanto intersejam a legislação estatística, como é o caso da Lei de Proteção de Dados Pessoais.

No contexto da nova Lei o CSE é presidido pelo Ministro da tutela do INE, IP, atualmente Ministro da Presidência sendo Vice-Presidente o Presidente do INE. São membros do Conselho representantes das seguintes entidades: INE, I.P., Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas, Entidades produtoras de estatísticas oficiais por delegação do INE, I.P., Serviços Públicos (Ministérios), Comissão Nacional de Proteção de Dados, Associação Nacional de Municípios, Confederações Empresariais, Centrais Sindicais, Defesa do Consumidor, Universidades, Personalidades de reconhecido mérito científico e independência. As competências do CSE constam dos artigos 13º, Artigo 14º e Artigo 15º, nº.4.

| COMPOSIÇÃO DO SEN |



3.2 ATIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE

Neste aspeto são de destacar:

- Elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projetos de deliberação e recomendação de carácter jurídico. Neste contexto, de destacar em particular a apreciação e preparação de todos os documentos relacionados com a Secção Permanente do Segredo Estatístico.
- Elaboração de pareceres, maioritariamente relacionados com a aplicação do Princípio do Segredo Estatístico. Trata-se de fornecer esclarecimentos que permitam perceber, de ponto de vista jurídico, a existência de segredo estatístico em determinada informação.

- Acompanhamento da aplicação do artigo 14º da Lei do Bases do SEN – acompanhamento dos diplomas legais subsumíveis à sua previsão. Neste contexto é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos. Para esses casos passou a utilizar-se, com vista a um melhor e mais circunstanciado acompanhamento, um modelo que sintetiza as questões em causa e que permite manter a Secção competente informada.

Anexos

$\frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \left(\frac{v}{R}\right)^2 = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} \frac{I}{R^2} v^2 = \frac{1}{2} \left(M + \frac{I}{R^2} \right) v^2$

$U = Mgh = Mgl \sin \alpha \quad \frac{dU}{d\varphi} = - \frac{1}{R^2} \frac{dU}{d\varphi}$

$k = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 \quad \frac{d^2 k}{d\varphi^2} = - \frac{1}{R^2} \left(\frac{I}{M} \right) \frac{d^2 k}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 k}{d\varphi^2} + \omega = \frac{Mgl \sin \alpha}{I}$

$\frac{1}{M} \vec{S} = \vec{N} \Rightarrow \left(\frac{d\vec{S}}{dt} \right) = \frac{d\vec{S}}{dt} + \vec{\omega} \wedge \vec{S}$

$\frac{d\vec{S}}{dt} + \vec{\omega} \wedge \vec{S} = \vec{N} \quad \vec{r} = \frac{I_2 - I_1}{I_1} \omega_1$

$\vec{F} = \frac{c}{r^2} \Rightarrow \vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r} \quad k = - \frac{\partial U}{\partial r} = \frac{c}{r^2}$

$\omega_0 \int_0^{2\pi} \cos^2 \omega_0 t dt = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \cos^2 y dy = \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \frac{1 + \cos 2y}{2} dy = \frac{1}{4} \int_0^{2\pi} (1 + \cos 2y) dy$

$\langle k \rangle = \frac{\int_0^T k dt}{T} = \frac{1}{T} M \omega_0^2 \int_0^{2\pi} \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt = \frac{1}{4} M \omega_0^2$

$\langle U \rangle = \frac{1}{2} c \langle x^2 \rangle = \frac{1}{2} c \left(\frac{1}{4} M \omega_0^2 \right) = \frac{1}{8} M \omega_0^2 c$

Anexo 1

Ações previstas e ações realizadas

$$U = Mgh = Mgl \sin \alpha$$

$$k = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I\omega^2$$

$$\frac{d^2 \psi}{d\varphi^2} + \omega = \frac{\mu G M M_1}{5^2}$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{t_0} \int_0^{t_0} k dt = \frac{1}{t_0} M \omega_0^2 h^2 \int_0^{2\pi} \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt$$

$$U = \frac{1}{2} C x^2 = \frac{1}{2} C A^2 \sin^2 \omega t$$

Diagrams include a mass M on an inclined plane and a pendulum with mass M and length l .

Plenário e Sessões Restritas

PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o Relatório de Atividades do CSE de 2010 • Apreciar os Relatórios da Atividade Estatística 2010 das Autoridades Estatísticas e a Síntese 2010 • Acompanhar o Grau de Execução dos anos 2008 2009 2010 respeitantes às Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional, e respetivas prioridades, 2008-2012 • Aprovar o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011 • Aprovar o Plano de Atividades do CSE para 2012 • Apreciar os Planos da Atividade Estatística das Autoridades Estatísticas para 2012 e a Síntese 2012 • Apreciar eventuais alterações ao programado nos Planos da Atividade Estatística de 2011, por proposta da Secção especializada • Acompanhar o cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional, designadamente ratificando ou atualizando os critérios constantes da 269ª Deliberação do CSE, de 18 de maio de 2004. 	2	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u> 24ª Deliberação¹¹ • <u>Concretizado</u> 24ª Deliberação • <u>Concretizado</u> – monitorização incluída nos RA do INE e entidades com competências delegadas para os anos de 2008 a 2010. E na componente de acompanhamento do CSE no RA do Conselho (anos 2008 a 2010). • <u>Concretizado</u> 22ª Deliberação • <u>Concretizado</u> 26ª Deliberação¹² • <u>Concretizado</u> 26ª Deliberação • <u>Não aplicável em 2011</u> porque não foram apresentados pelas Autoridades Estatísticas à Secção especializada, propostas de alteração ao programado. • <u>Acompanhamento</u> O Secretariado do CSE mantém um quadro de acompanhamento que monitoriza o cumprimento do artigo 14º da lei do SEN. Verificam-se incumprimentos e num dos diplomas apreciados pela Secção as recomendações não foram acolhidas. A atualização dos critérios constantes da 269ª Deliberação do CSE transita para 2012, sendo uma das recomendações do RAESEN 2008-2011. 	2

¹¹ A partir de 2011 passou a ser aprovada uma Síntese para o SEN, que engloba os Relatórios de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas.

¹² A partir de 2011 passou a ser aprovada uma Síntese para o SEN, que engloba os Planos de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas.

PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>Plenário (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Definir princípios orientadores da difusão da informação estatística oficial no âmbito do SEN Apreciar a política de revisões do Banco de Portugal Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei e o respetivo acompanhamento ao nível de todas as estruturas do SEN Acompanhar as recomendações, decisões e deliberações do CSE Outros assuntos no âmbito das competências do Conselho que determinem uma aprovação/apreciação do plenário 		<ul style="list-style-type: none"> <u>Concretizado</u> 23ª Deliberação <u>Não concretizado</u> Transita para 2012 <u>Não concretizado</u> Transita para 2012 <u>Concretizado</u>. São apresentados em todas as reuniões, pelo Secretariado do CSE, follow up dos assuntos decididos e/ou recomendados nos plenários do CSE. E informações detalhadas sobre todos os desenvolvimentos no âmbito das Secções e Grupos de Trabalho. 25ª Deliberação. O CSE aprovou um conjunto de recomendações na sequência da situação ocorrida com a omissão de informação no reporte de dados na Região Autónoma da Madeira, no âmbito das Administrações Públicas. Considerou a situação grave e preocupante, podendo por em causa a credibilidade do SEN e do País. 	
<p>Sessões Restritas¹³</p>	<p>Análise de matérias cuja natureza e âmbito manifestamente respeitem apenas a uma parte das representações que integram o plenário ou que contribuam para uma melhor fundamentação das decisões do plenário. As sessões restritas serão decididas pelo plenário do Conselho</p>	-	<p><u>Não se justificou a realização de Restritas em 2011.</u></p>	0

¹³ Reuniões a definir pelo plenário do CSE.

Secções Permanentes

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP do Segredo Estatístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e fazer cumprir o estipulado na Lei do SEN relativamente a este princípio: • Definir um quadro regulamentar adequado ao cumprimento rigoroso do estipulado na Lei do SEN relativamente ao princípio do segredo estatístico • Discussão de uma metodologia para acompanhamento dos processos sob levantamento de segredo estatístico: inventariação de processos e procedimentos, identificação de melhores práticas, emissão de recomendações • Neste contexto analisar a viabilidade e o calendário de realização de auditorias e outras ações de fiscalização junto das entidades solicitantes da libertação do Segredo Estatístico 	<p style="text-align: center;">4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Não concretizado</u> • Em 2011 foram tomadas decisões / ações de fiscalização, no sentido de serem introduzidos ajustamentos no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico. Foram desenvolvidas ações que condicionam os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados: • Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados; • Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados; • Reformulação da declaração compromisso de sigilo. Decidiu-se que as declarações de compromisso de sigilo passariam a reforçar as garantias de cumprimento do segredo estatístico, nomeadamente na: <ul style="list-style-type: none"> • utilização da informação • nos prazos de destruição • Se a solicitação for aprovada por procedimento escrito e no caso de existirem dúvidas relativas ao processo, o pedido será analisado em sede de reunião, onde as entidades que solicitam a informação deverão esclarecer as dúvidas que subsistem. 	<p style="text-align: center;">1</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP do Segredo Estatístico (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Pronunciar-se sobre os Regulamentos do Segredo Estatístico a adotar pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo Banco de Portugal, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Direção Regional de Estatística da Madeira · Emitir orientações na sua área de competência que permitam consolidar as metodologias e o modelo criado em 2009 (2ª Deliberação da Secção) para apreciação de solicitações de dados estatísticos sujeitos a segredo estatístico · Analisar e decidir sobre as solicitações de libertação do Segredo Estatístico enviadas para parecer (em reuniões presenciais e por procedimento escrito nos termos da 2ª Deliberação da SPSE e nos termos Regulamentares) · Dar início à criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e o respetivo acompanhamento ao nível de todas as estruturas do SEN · Incentivar a investigação na área da preservação do Segredo Estatístico · Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, as questões relativas ao Segredo Estatístico e à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comitês que funcionam no âmbito da União Europeia e de outras organizações internacionais 		<ul style="list-style-type: none"> · <u>Não concretizado</u>. As entidades não apresentaram os regulamentos. · Referência acima a novos desenvolvimentos e ações de fiscalização que serão transpostos para deliberação em 2012. · <u>Concretizado</u>. Foram analisadas e autorizadas 5 solicitações de dados estatísticos confidenciais apresentadas pelas seguintes entidades: <ul style="list-style-type: none"> - Agência Portuguesa do Ambiente do MAOT 13ª Deliberação - Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. 14ª Deliberação - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E. 15ª Deliberação - Gabinete de Estratégia e Estudos do MEID 16ª Deliberação - Direção Geral das Autarquias Locais 17ª Deliberação · O Secretariado do CSE continuou a disponibilizar em CIRCA documentos aprovados nas instâncias comunitárias e internacionais sobre estas matérias e documentos relativos a reuniões internacionais. 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar os seguintes documentos, para decisão do Plenário do Conselho: 1. Relatório de Atividades do CSE de 2010 2. Relatório da Atividade Estatística 2010 das Autoridades Estatísticas e Síntese 2010 3. Grau de Execução dos anos 2008 2009 2010 respeitantes às Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional, e respetivas prioridades, 2008-2012 4. Plano de Atividades do CSE para 2012 5. Planos da Atividade Estatística 2012 das Autoridades Estatísticas e Síntese 2012 6. Princípios orientadores da difusão da informação estatística oficial no âmbito do SEN 7. Política de revisões do Banco de Portugal 8. Cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional, designadamente ratificando ou atualizando os critérios constantes da 269ª Deliberação do CSE, de 18 de maio de 2004 • Preparar o Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, para aprovação pelo Plenário do CSE. • Acompanhamento trimestral do Plano de Atividades do CSE 2010 2011 • Acompanhamento trimestral do grau de execução dos Planos da Atividade Estatística de 2010 2011, com eventuais propostas ao plenário do CSE 	<p>6</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u> 19ª Recomendação¹⁴ • <u>Concretizado</u> 19ª Recomendação • <u>Concretizado</u> monitorização incluída nos RA do INE e entidades com competências delegadas para os anos de 2008 a 2010. E na componente de acompanhamento do CSE no RA do Conselho (anos 2008 a 2010). • <u>Concretizado</u> 22ª Recomendação • <u>Concretizado</u> 22ª Recomendação • <u>Concretizado</u> 18ª Recomendação • <u>Não concretizado</u> • <u>Acompanhamento</u> algumas situações de incumprimento do artigo 14º. Orientações sobre esta matéria relativamente a incumprimentos, para decisão em 2012. • <u>Concretizado</u> 21ª Recomendação • <u>Acompanhamento trimestral regular</u> Foram apreciados os 4ºT de 2010 e os 1º, 2º e 3º trimestres de 2011. • <u>Acompanhamento trimestral regular</u> Foram apreciados os 4ºT de 2010 e os 1º, 2º e 3º trimestres de 2011 	<p>5</p>

¹⁴ A partir de 2011 passou a ser aprovada uma Síntese para o SEN, que engloba os Relatórios de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas.

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação do “Plano de Ação visando o cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas Portuguesas”, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos, em articulação com as Secções sectoriais Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do SEN, excluindo o do Segredo Estatístico que será acompanhado na Secção especializada, e o respetivo acompanhamento ao nível de todas as estruturas do SEN Aprovar os instrumentos técnicos de coordenação estatística de aplicação obrigatória na produção das estatísticas oficiais, podendo propor ao Governo a extensão da sua utilização imperativa à Administração Pública Competência genérica Aprovar as atualizações a introduzir nos conceitos para fins estatísticos de áreas aprovadas em anos anteriores e aprovar eventuais alterações a introduzir nas nomenclaturas e classificações aprovadas no âmbito do SEN 		<ul style="list-style-type: none"> No contexto do acompanhamento das atividades desenvolvidas no 1º trimestre dos Planos de Atividade de 2011, o INE deu nota de uma situação de incumprimento de prazos relacionados com as estatísticas vitais e as dificuldades de operacionalização da aplicação informática SIRIC – Sistema de Informação do Registo Civil, do Ministério da Justiça 20ª Recomendação da Secção <u>Não concretizado</u> Não foram apresentados, pelas Autoridades Estatísticas, novos instrumentos técnicos de coordenação estatística para aprovação <u>Concretizado</u> Aprovadas atualizações: <ul style="list-style-type: none"> do Código da Divisão Administrativa 24ª Deliberação da Norma ISO Alpha 2 - Nomenclatura de Países 26ª Deliberação da Tabela de Crimes Registados 27ª Deliberação Aprovados conceitos para fins estatísticos da subárea temática “Serviços Prestados às Empresas” – algumas atividades no âmbito do Inquérito aos Serviços prestados às Empresas 22ª Deliberação 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os trabalhos da Task-Force sobre conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças". • Criar a Task-force que se prevê vir a ser constituída para atualização de conceitos para fins estatísticos na área temática "Educação e Formação" • Aprovar e regulamentar as normas de registo prévio de questionários estatísticos das autoridades estatísticas e de outros suportes de recolha de dados que podem ser utilizados para fins estatísticos • Analisar e dar parecer sobre os projetos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, nos termos do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional. • Acompanhar os trabalhos dos Grupos de Trabalho da Secção – GT FUESEN e GT CES • Aprovar a Classificação do Consumo das Instituições Sem Fins Lucrativos (CCISFL) • Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho • Acompanhar a implementação de documentos anteriormente aprovados pelo Conselho, designadamente o "Documento Metodológico" • Acompanhar as questões relacionadas com a cooperação estatística internacional e com a formação de recursos humanos do SEN • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u>. Trabalhos iniciados em outubro/2011. • <u>Não concretizado</u>. A análise de conceitos desta área tem vindo a ser efetuada pelo GT Estatísticas da Educação e Formação – subgrupo A. • <u>Não concretizado</u> • Emitido parecer favorável relativo à proposta de Lei que cria o Sistema de Informação da Organização do Estado 25ª Deliberação da Secção. As recomendações da Secção não foram acolhidas pelo Governo. • <u>Concretizado</u>. Foram entregues pelo GT CES, relatórios de atividade anuais. Atualização da composição, mandato e calendarização dos trabalhos do GT FUESEN 23ª Deliberação • <u>Não concretizado</u> • Follow up apresentado em todas as reuniões da secção com o objetivo de serem acompanhadas todas as deliberações e recomendações, para serem tomadas decisões de correção de eventuais desvios. • Não foram apresentados documentos para acompanhamento. • Acompanhamento no âmbito da preparação do Plano e Relatório de atividades anual. • <u>Concretizado</u>. Semestralmente foi divulgada informação relativa às reuniões 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção</p> <ul style="list-style-type: none"> Outros assuntos 		<p>internacionais em que participaram representantes das Autoridades Estatísticas, em formato uniformizado e aprovado pela SP de Coordenação Estatística.</p> <ul style="list-style-type: none"> Foi aprovado plano de monitorização para o GT FUESEN e aprovada genericamente a metodologia relativa a planos de monitorização dos GTs do CSE A reunião de 13 de maio realizou-se nas instalações do Banco de Portugal, seguindo uma orientação de que, pelo menos uma reunião anual, se realize numa Autoridade Estatística. 	
<p>SP de Estatísticas Sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar os Relatórios a apresentar pelos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho, da Educação e Formação e da Saúde Dar continuidade à 2ª fase de reflexão sobre GTs Analisar os conceitos e as nomenclaturas relativos às estatísticas das áreas da sua competência e emitir recomendações para a Secção Permanente de Coordenação Estatística Colaborar com a SPCE, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> <u>Parcialmente concretizado.</u> Apreciado o relatório do GT Mercado de Trabalho (fontes estatísticas do mercado de trabalho); os relatórios das áreas da Saúde e da Educação e Formação não foram apresentados. <u>Não concretizado.</u> <u>Concretizado.</u> Apreciada a atualização da Tabela de Crimes Registados e recomendada à SP de Coordenação Estatística a sua aprovação. <u>Não concretizado.</u> <u>Concretizado.</u> Em todas as reuniões foi apresentado pelo Secretariado do CSE um follow-up dando conta do grau de execução de anteriores decisões. <u>Concretizado.</u> Semestralmente foi divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participaram representantes das Autoridades Estatísticas, em formato uniformizado e aprovado pela SP de Coordenação Estatística. 	<p>3</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Sociais (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas oficiais, designadamente avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores, analisar as metodologias, emitir recomendações relativas à elaboração das estatísticas sociais, designadamente Educação e Formação, População, Ciência e Tecnologia, Sociedade da Informação, Saúde, Cultura, Deficiência e Reabilitação, Mercado de Trabalho, Emprego e Salários, e outras estatísticas sociais e das famílias, nomeadamente a melhoria das fontes estatísticas e propor ações que contribuam para fomentar o aproveitamento de atos administrativos para fins estatísticos, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística, que constam do calendário anexo à 1ª Deliberação da Secção Plano de Ações da SPES e outras entretanto apresentadas: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo INE <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contas Regionais das Famílias b) Pelo INE + SEF <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas migratórias: implementação do Regulamento sobre migrações e proteção internacional 1º T 2011 c) Pelo Ministério da Educação <ul style="list-style-type: none"> ▪ A utilização de dados administrativos nas estatísticas da Educação ▪ A articulação entre as estatísticas da Educação e da Formação 2ºT 2011 ▪ As Estatísticas da Educação de Adultos – uma nova realidade 2ºT 2011 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Apresentação entretanto retirada da programação da Secção por não ser exequível. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ Transita para 2012. ▪ Transita para 2012. 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Sociais (cont.)</p>	<p>d) Pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade Social</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadros de Pessoal: metodologia e estatísticas derivadas 2ºT 2011 <p>e) Pela Direção-Geral da Política de Justiça/MJ</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A justiça no mapa – Integração de indicadores estatísticos de caracterização dos serviços da justiça num projeto de informação aos cidadãos 2011 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Transita para 2012. ▪ <u>Concretizado</u>. 	
<p>SP de Estatísticas de Base Territorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar o Relatório a apresentar pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial ▪ Prosseguir o acompanhamento da implementação do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, com especial incidência do QREN ▪ Analisar os conceitos e as nomenclaturas relativos às estatísticas das áreas da sua competência e emitir recomendações para a Secção Permanente de Coordenação Estatística ▪ Desenvolvimentos com vista à preparação de um <i>Workshop</i> sobre estatísticas das cidades ▪ Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção ▪ No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas de base territorial, designadamente avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores, analisar as metodologias, emitir recomendações relativas à sua 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2012. ▪ <u>Concretizado</u>. Constituído um GT para revisão do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas. Este GT apresentou o seu relatório, aprovado pela Secção em julho/2011 ▪ Não foram apresentados documentos para apreciação. ▪ <u>Concretizado</u>. Foi confirmado interesse na realização deste evento, previsto para 2012. ▪ <u>Concretizado</u>. Semestralmente foi divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participaram representantes das Autoridades Estatísticas, em formato uniformizado e aprovado pela SP de Coordenação Estatística. 	<p>2</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas de Base Territorial (cont.)</p>	<p>elaboração, nomeadamente a melhoria das fontes estatísticas e propor ações que contribuam para fomentar o aproveitamento de atos administrativos para fins estatísticos, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística propostas na Secção:</p> <p>a) Pelas <u>CCDR's</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologias de monitorização e avaliação do impacto dos fundos comunitários e projetos regionais 2011 <p>b) Pela <u>CCDR-Norte</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise do emprego e desemprego na Região do Norte 2011 <p>c) Pelo <u>DPP/MAOT</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise das dinâmicas económicas regionais 1º T 2011 <p>d) Pelo <u>INE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contas Nacionais Regionais – aspetos metodológicos 2011 ▪ Projeto “Cidades Estatísticas” 2011 <p>e) Pela <u>CCDR-Algarve</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ CompetitivTUR – metodologia, resultados preliminares e expectativas 2º T 2011 <p>f) Pelo <u>GEE/MEID</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sínteses estatísticas da dinâmica empresarial (por NUTS II) 2011 ▪ Sobrevivência de empresas nas regiões portuguesas (por NUTS II) 2011 <p>AÇÕES NÃO PREVISTAS PARA 2011</p> <p>a) Pelo <u>DPP/MAOT</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades económicas e pressões ambientais 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Apresentação entretanto retirada da programação da Secção por não ser exequível. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Não concretizado</u>. Apresentação entretanto retirada da programação da Secção por não ser exequível. ▪ <u>Não concretizado</u>. Apresentação entretanto retirada da programação da Secção por não ser exequível. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2012. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2012. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. 	

SEÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Económicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar os Relatórios a apresentar pelos Grupos de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural e sobre Comércio e Serviços. ▪ Dar continuidade à 2ª fase de reflexão sobre GTs – eventual criação de GT sobre Empresas e Estabelecimentos e sobre Estatísticas do Turismo ▪ Acompanhamento da revisão do SEC95 ▪ Acompanhamento e consolidação da apropriação dos dados da IES para fins estatísticos ▪ Acompanhar as alterações no âmbito do projeto INTRASTAT/decisão da Secção sobre “Fluxo Único” e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacionalConta Satélite do Ambiente em Portugal, estado da arte e perspectivas de desenvolvimento”. 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. Apreciados na reunião de novembro de 2011, o Memorando Síntese e Relatório Intermédio sobre Indicadores em estado de atualização/melhoria, do Grupo de Trabalho sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural. O Relatório do GT Comercio e Serviços foi apresentado no prazo fixado (final de dezembro). ▪ <u>Concretizado</u>. Na reunião de maio de 2011 foi aprovada a Constituição do Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas e decidido realizar um Workshop sobre Estatísticas do Turismo, a incluir no Plano de Atividades do CSE para 2012, cuja preparação será da responsabilidade da Confederação do Turismo Português em articulação com o Instituto Nacional de Estatística e com o Banco de Portugal ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u>. Na reunião de janeiro de 2011 o INE e o Banco de Portugal apresentaram um ponto de situação sobre a Informação Empresarial Simplificada (IES): utilização para fins estatísticos – Principais características; Solução Inovadora; Solução única a nível internacional; IES: Principais alterações nos reportes estatísticos; Domínios do BP que beneficiaram da IES; IES um caso de sucesso; e preocupações e desafios para o futuro ▪ <u>Não concretizado</u> 	<p>3</p>

SEÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Económicas (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das recomendações do <i>Workshop</i> sobre "Estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro" ▪ Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho ▪ Colaborar com a SPCE, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos. ▪ Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção ▪ Incentivar, em sede de Secção ou Secções, a apresentação da "Conta Satélite do Ambiente em Portugal, estado da arte e perspetivas de desenvolvimento". ▪ No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas oficiais, designadamente avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores, analisar as metodologias, emitir recomendações relativas à elaboração das estatísticas económicas, designadamente das Contas Nacionais e Regionais, nomeadamente a melhoria das fontes estatísticas, emitir recomendações sobre as Contas Satélite e propor ações que contribuam para fomentar o aproveitamento de atos administrativos para fins estatísticos, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística, que constam do calendário anexo à 1ª Deliberação da Secção Plano de Ações da SPEE: 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ Follow up apresentado em todas as reuniões da secção com o objetivo de serem acompanhadas todas as deliberações e recomendações, para serem tomadas decisões de correção de eventuais desvios. ▪ Não aplicável em 2011 ▪ Semestralmente foi divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participaram representantes das Autoridades Estatísticas, em formato uniformizado e aprovado pela SP de Coordenação Estatística ▪ <u>Não concretizado</u> 	

SEÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Económicas (cont.)</p>	<p>a) Pelo INE¹⁵</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contas Nacionais Trimestrais março junho setembro dezembro 2011 ▪ Apresentação da Notificação do PDE abril outubro 2011 ▪ SEC 2010 (a entrar em vigor em 2014), novidades e aspetos em aberto 1º T 2011 ▪ Novos regulamentos da UE no domínio do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor 1º T 2011 ▪ Estatísticas da Indústria e Construção março 2011 ▪ Estatísticas do Comércio Internacional maio 2011 ▪ Compilação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas, fontes e métodos 3º T 2011 ▪ Estatísticas do Ambiente setembro 2011 ▪ Novos Inventários de Fontes e Métodos de Contas Nacionais Portuguesas 4º T 2011 ▪ Estatísticas do Turismo novembro 2011 <p>b) Pelo Banco de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas da Central de Balanços janeiro – março 2011 ▪ Estatísticas da Balança de Pagamentos abril 2011 ▪ Contas Nacionais Financeiras (resultados 2010) maio 2011 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u>. Apresentação pelo INE da Notificação do Procedimento dos Défices Excessivos reporte de março ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ Transita para 2012 ▪ Transita para 2012 ▪ <u>Concretizado</u> ▪ Transita para 2012 ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ Transita para 2012 ▪ <u>Concretizado</u> ▪ Transita para 2012 ▪ Transita para 2012 - Contas Nacionais Financeiras – resultados 2011 	

¹⁵ A data referida refere-se ao momento previsto para disponibilização da informação de base.

SEÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas Económicas (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito janeiro – junho 2011 ▪ Estatísticas de Títulos – exploração multidimensional e articulação com a <i>Centralised Securities Database</i> (CSDB) gerida pelo BCE setembro 2011 ▪ Estatísticas Monetárias e Financeiras: 1) os novos Regulamentos sobre estatísticas de balanço e taxas de juro; 2) publicação das Estatísticas de Fundos e Sociedades de Titularização de Créditos setembro – dezembro 2011 ▪ Estatísticas da Posição de Investimento Internacional outubro – dezembro 2011 <p>c) <u>Pelo Serviço Regional de Estatísticas dos Açores</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto de contabilidade trimestral no âmbito do CONTRIMAC (projeto europeu incluído no PCT, projetos de cooperação transnacional) 2º S 2011 <p>d) <u>Pelo Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais/MAOT</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Atividades Económicas e Pressões Ambientais – análises a partir das contas NAMEA e das contas de Fluxos de Materiais” 2011 <p>AÇÕES NÃO PREVISTAS PARA 2011</p> <p>a) <u>Pelo INE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recenseamento Agrícola 2009 – Dados Preliminares 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u> ▪ Transita para 2012 ▪ Transita para 2012 ▪ Transita para 2012 ▪ Transita para 2012. Inclui a participação da DREM ▪ <u>Concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u> 	

SEÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Económicas (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acordo de Cooperação Institucional – INE/Banco de Portugal/ Ministério das Finanças, para acompanhamento do reporte do PDE ▪ Portal das Estatísticas Oficiais - Contas Nacionais ▪ Contas da Administração Regional da Madeira <p>b) Pelo INE e Banco de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informação Empresarial Simplificada (IES): utilização para fins estatísticos - ponto de situação 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u> 	

SEÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>Secções Permanentes do CSE Reuniões Temáticas e Outras</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio – 2009 – metodologia e resultados (SPEBT e SPES) ▪ Resultados preliminares dos Censos (SEAC-2011, SPEBT, SPEE e SPES) <p>AÇÕES NÃO PREVISTAS PARA 2011</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas do Emprego/nova série-apresentação dos resultados do 1º trimestre de 2011 (SPES, SPEE) 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2012. ▪ <u>Concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u> 	<p>2</p>
<p>Reunião Conjunta de Presidentes de Secção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise do anteprojecto de Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011. Este Relatório será na sua fase final aprovado pelo Plenário do Conselho → 1º semestre de 2011 ▪ Início de preparação do Plano de Atividades do CSE para 2012 → setembro 2011 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u>. Foram transmitidas orientações para preparação do PA 2012 (outubro 2011) 	<p>2</p>
<p>Reunião de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GT's</p>	<p>Reuniões previstas nos respetivos Planos de Ação das Secções do Conselho. A decidir em função de necessidades específicas</p>	<p>-</p>	<p>O período de reflexão no âmbito do funcionamento dos GT's não justificou a realização de reuniões.</p>	<p>0</p>

Secções Eventuais

SEÇÕES EVENTUAIS (SE)	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SE Censos 2011	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento dos trabalhos associados á preparação, execução, apuramento e avaliação dos Censos 2011 ▪ Apresentação dos resultados preliminares e provisórios dos Censos 2011 ▪ Análise de eventuais questões que surjam durante a recolha dos dados 	5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. A Secção acompanhou os trabalhos de execução da operação censitária. ▪ <u>Concretizado</u>. Apresentados os resultados preliminares em reunião conjunta com outras Secções. Resultados provisórios apresentados em dezembro 2011. ▪ <u>Concretizado</u>. Analisadas questões suscitadas pela opinião pública no decurso do período de recolha, ligados com a forma de tratamento dos trabalhadores a "recibos verdes" e com o parecer emitido pela Comissão Nacional de Proteção de Dados Pessoais. 	2

Grupos de Trabalho

GRUPOS DE TRABALHO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2011	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial</p> <p>(iniciou funções em 2010.03.05)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos indicadores disponíveis no sistema estatístico nacional, e dos casos de não cobertura total e de cobertura parcial, quantitativa e qualitativa. • Hierarquização dos indicadores por grau de importância da necessidade e por possibilidade de obtenção. • Sistematização de fontes administrativas ou outras para fornecimento de informação. • Definir e priorizar os novos produtos ou operações estatísticas a incorporar no sistema estatístico nacional. • Produção do Relatório Final. 	<p>12</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Programação concretizada. Relatório final concluído desde dezembro de 2011, a aguardar apreciação pela Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial em próxima reunião (2012). 	<p>13</p>
<p>GT para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas</p> <p>(iniciou funções em 2011.03.17)</p>	<p><u>MANDATO</u></p> <p>1. Identificar as utilizações nomeadamente através dos documentos fundamentais de apoio à monitorização do QREN e respetivos Programas Operacionais que utilizam a informação do Sistema de Indicadores e, se possível, sistematizar as componentes e subcomponentes de informação mais relevantes do sistema para cada um destes utilizadores; assim como, identificar, também, as principais lacunas na informação disponibilizada e que dificultam um acompanhamento e monitorização mais eficaz e eficiente desse mesmo QREN.</p>	<p>Não foram previstas ações, nem nº de reuniões. O GT foi criado em janeiro 2011</p>	<p>O Grupo de Trabalho iniciou funções em março de 2011, tendo concluído o seu mandato em junho de 2011.</p> <p>O Relatório final foi apreciado pela SPEBT, tendo as propostas apresentadas sido aprovadas.</p>	<p>3</p>

<p>GT para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas</p> <p>(cont.)</p>	<p>2. Revisitar os indicadores que compõem o Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, aprovado pela 3ª Decisão da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial, numa perspetiva de:</p> <p>a) Manter e, se possível, aumentar o seu grau de focalização nas prioridades estratégicas do QREN;</p> <p>b) Propor, mediante fundamentação, a eliminação ou substituição de indicadores, quer por comprovada impossibilidade na sua disponibilização, quer para aumentar o grau de pertinência dos mesmos;</p> <p>c) Propor, nos casos considerados determinantes, medidas que permitam ultrapassar atuais constrangimentos existentes, que têm inviabilizado a disponibilização de informação de reconhecida relevância.</p>			
<p>GT FUESEN</p> <p>(iniciou funções em 2010.12.03)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualizar as necessidades das entidades do SEN no domínio do FUESEN e dos contributos de cada entidade para a criação e manutenção desse ficheiro. Terminado o levantamento será definido (em março 2011) um plano de trabalhos até ao final do ano. ▪ Constituição de um subgrupo para análise das questões relativas á viabilidade da criação, a nível estatístico e administrativo, de um número de identificação único para os 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretizado. Apresentação pelo INE aos membros do GT de uma proposta de cronograma de atividades que foi aprovada pelos membros e posteriormente por procedimento escrito, pela Secção Permanente de Coordenação Estatística. Este documento integra a 1ª fase do Plano de Monitorização do GT ▪ Apresentação pelo INE da aplicação do FUESEN, com disponibilização <i>on line</i> extensível a todos os membros do GT, para receção de propostas de melhoria e sugestões. Acessibilidades enviadas individualmente por correio eletrónico, acompanhadas do <i>template</i> da aplicação ▪ Elaboração pelo INE de Relatório que integra as propostas de todas as entidades participantes no GT <p><i>Nomeação do novo Presidente do GT em novembro de 2011</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretizado. Análise dos contributos enviados para a identificação do número único da unidade local ▪ Reflexão acerca dos futuros desenvolvimentos do subgrupo 	<p>6¹⁶</p>

¹⁶ Uma reunião do GT e cinco do Subgrupo para Análise da viabilidade da criação de um número de identificação único para os estabelecimentos.

	estabelecimentos.		<ul style="list-style-type: none"> Análise e aprovação do Relatório Preliminar – Propostas para a constituição do Número de Identificação Único de Estabelecimentos 	
<p>GT das Classificações Económicas e Sociais</p> <p>(iniciou funções em 2009.02.09)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar a Classificação do Consumo das Instituições Sem Fins Lucrativos (CCISFL). Aprovar as Tabelas de Equivalência da CCISFL/COPNI e outras classificações. Acompanhar a implementação da CAE, CPP, CCIIO e CNBS. <ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre novos desenvolvimentos das Classificações Económicas e Sociais, no âmbito das classificações nacionais, europeias e internacionais. Apresentar até março de 2011 Relatório de Atividades, do qual deverá constar um ponto de situação sobre os trabalhos de aplicação do Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (SICAE). 	2	<ul style="list-style-type: none"> <u>Não concluído</u>. Apreciadas a Estrutura, Notas Explicativas e Recomendação a enviar à SPCE <u>Não concretizado</u> <u>Concretizado</u>. Acompanhada: a revisão da Classificação do Consumo Individual por Objetivo e implicações na Classificação Portuguesa do Consumo Individual por Objetivo; a atualização da CPC (Classificação Central de Produtos) e suas consequências na CPA e na Classificação Nacional de Bens e Serviços; a Classificação Portuguesa das Profissões (CPP/2010) <u>Concretizado</u>. Ponto de situação sobre desenvolvimentos das seguintes classificações: Classificação do Consumo das Administrações Públicas (CCAP) e Classificação das Funções das Administrações Públicas <u>Concretizado</u>. 	2
<p>Task Force para análise dos conceitos da área temática “Economia e Finanças”</p> <p>(iniciou funções em 2011.10.26)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os conceitos para fins estatísticos da área temática “Economia e Finanças”. 	5	<ul style="list-style-type: none"> Definição do programa e metodologia de trabalhos. Apresentação de uma proposta de hierarquização dos conceitos por grau de relevância, tendo em vista a agilização das respetivas seleção e análise, tendo em conta a sua: <ul style="list-style-type: none"> - aplicação em operações estatísticas; - associação a fontes estruturantes na área da Economia e Finanças; Identificação das eventuais quebras de vigência definitiva 	2

<p>GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho</p> <p>(iniciou funções em 2010.10.26)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluir o Relatório sobre as fontes estatísticas do Mercado de Trabalho e a utilização que é feita destas por diversos organismos durante o 1º trimestre de 2011. ▪ Concluir durante 2011 o plano de troca de informação entre o Instituto da Segurança Social e a Caixa Geral de Aposentações. ▪ Fazer a proposta de criação de um portal de internet até ao fim de 2010 e submeter à apreciação do CSE. ▪ Acompanhar o Inquérito ao Emprego. 	<p>1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u>. Relatório aprovado pela SP Estatísticas Sociais em junho 2011 • <u>Não concretizado</u>. • <u>Parcialmente concretizado</u>. Discutida proposta a apresentar ao CSE, mas não formalizada junto da Secção. • <u>Concretizado</u>. Discussão da metodologia de recolha de dados do Inquérito ao Emprego" e análise da transição da metodologia de recolha em conjunto com o GTE Macroeconómicas. 	
<p>GT de Estatísticas da Educação e Formação</p> <p>(iniciou funções em 2011.02.15)</p>	<p>MANDATO</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Efetuar o levantamento das estatísticas e dos indicadores sobre educação e formação no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, bem como apresentar eventualmente propostas para a criação de novos instrumentos de notação; b) Apresentar propostas visando a integração e harmonização metodológica da informação estatística produzida por diferentes organismos nos domínios da educação e da formação; c) Refletir e propor a construção de um sistema de indicadores estatísticos sobre educação e formação – num quadro de racionalidade e seletividade, a disponibilizar pelo SEN, que permita dar resposta às necessidades de informação por parte dos vários utilizadores bem como de acompanhamento e avaliação dos impactes das políticas públicas nas áreas da educação e formação; d) Contribuir para a definição do modelo de organização e de difusão da informação estatística; e) Acompanhar os resultados obtidos no âmbito da Conta Satélite da Educação; f) Acompanhar e promover a atualização dos conceitos 	<p>Não foram previstas ações, nem nº de reuniões; o GT foi criado em julho 2010</p>	<p><u>A atividade do GT esteve suspensa entre junho e novembro por cessação de funções do Presidente, representante do GEPE/ME</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição do programa de trabalhos; definição de Subgrupos de trabalho e planificação de tarefas • <u>Parcialmente concretizado</u>. Análise em curso, prolongando-se em 2012. 	<p>8</p> <p>(reuniões do GT e de subgrupos)</p>

<p>GT de Estatísticas da Educação e Formação (cont.)</p>	<p>para fins estatísticos nas áreas da "educação e formação" que venha a ser realizada no âmbito da Secção Permanente de Coordenação Estatística;</p> <p>g) Acompanhar a implementação da nova ISCED e proceder à sua tradução para português.</p> <p>h) Acompanhar e promover a articulação com as representações de Portugal junto dos organismos internacionais, nomeadamente a OCDE, a União Europeia, e a UNESCO/ONU, procurando responder às exigências de informação destas instâncias e assegurando a partilha de informação decorrente das representações nacionais em organismos internacionais;</p> <p>i) Promover a partilha de experiências e a identificação de boas práticas nacionais e internacionais em matéria de produção e disseminação de informação estatística, nomeadamente através da realização de eventos com peritos de reconhecida competência.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação pela Agência Nacional para a Qualificação – "Qualificação de Jovens e Adultos" • Apresentação pelo GEPE – "Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa (SIGO)" 	
<p>GT Estatísticas da Saúde (iniciou funções em 2010.09.29)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação dos conteúdos informacionais do atual "sistema de informação" com identificação de lacunas, redundâncias e outras ineficiências. ▪ Inventariação das fontes de informação que alimentam a informação disponibilizada a nível internacional com vista a garantir a sua harmonização e consistência. ▪ Estabelecimento das linhas de estruturação e racionalização do Sistema de Informação das Estatísticas da Saúde, tendo por referência as conclusões obtidas nas alíneas anteriores, propondo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ os conteúdos informacionais a vigorarem ▪ os procedimentos de recolha a adotar (criação, alteração ou manutenção), nomeadamente, a explicitação dos atos administrativos ou inquéritos a considerar ▪ as redes institucionais de suporte que consubstanciarão 	<p>12</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. Realizado Inquérito às necessidades dos utilizadores. ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Em curso</u>. A concretizar no contexto do relatório, a concluir até março de 2012 	<p>10</p>

<p>GT Estatísticas da Saúde (cont.)</p>	<p>as fontes a utilizar</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição do plano de implementação com proposta de calendários e prioridades. 			
<p>GT do Comércio e Serviços (iniciou funções em 2011.01.26)</p>	<p>MANDATO</p> <p>a) Preparação de um Relatório identificando os diferentes cenários possíveis para a definição de uma metodologia de codificação da unidade estatística "estabelecimento", analisando, nomeadamente, as potencialidades de utilização da informação sobre estabelecimentos da IES, bem como a possibilidade e pertinência de ser proposta – à equipa coordenadora da IES – a integração da variável "área de venda dos estabelecimentos".</p> <p>b) Proceder à identificação de potenciais procedimentos administrativos das autarquias, referentes a estabelecimentos comerciais, que possam constituir "inputs" para atualização de um futuro ficheiro integrado de estabelecimentos. Pretende-se promover a construção de ficheiros atualizados e atualizáveis de estabelecimentos, a partir dos quais seja possível a constituição do universo de referência de estabelecimentos comerciais para novas operações estatísticas, designadamente a realização de "inquéritos-piloto" a "estabelecimentos de rua" localizados em "centros de cidade", identificados de elevada prioridade pelos utilizadores. Este trabalho envolve a realização de contactos junto de diversas Câmaras Municipais, a partir dos quais se poderá concluir acerca da viabilidade de se assegurarem fluxos regulares dos dados relevantes dessas autarquias para o INE, consubstanciando uma eventual recomendação, no sentido de tornar o processo extensível a todas as câmaras municipais do país, consolidando</p>	<p>Não foram previstas ações, nem nº de reuniões; o GT foi criado em outubro 2010</p>	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado. Realização de 5 reuniões individualizadas com as autarquias de Lisboa, Oeiras, Cascais, Grândola e Sesimbra visando conhecer os procedimentos adotados pelas mesmas e a possibilidade de se virem a encetar formas de colaboração entre as partes envolvidas. <p>Balanço das reuniões com as Câmaras Municipais e análise das perspetivas de utilização de fontes administrativas para a criação de um ficheiro de estabelecimentos comerciais.</p> <p>Elaboração de síntese que inclui as principais conclusões sobre os procedimentos administrativos adotados pelas autarquias auscultadas.</p> <p>Reflexão sobre os principais pontos metodológicos a adotar para a construção de um ficheiro único de estabelecimentos comerciais.</p> <p>Conclusão do Relatório sobre a Criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos Comerciais, que integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> O Balanço das reuniões realizadas com as Câmaras Municipais A Proposta a apresentar ao CSE no âmbito da utilização de fontes administrativas para a criação de um ficheiro de estabelecimentos comerciais 	<p>3</p>

<p>GT do Comércio e Serviços (cont.)</p>	<p>procedimentos que viabilizem a atualização contínua do ficheiro de estabelecimentos comerciais;</p> <p>c) Analisar a atual produção de estatísticas do INE sobre "serviços às empresas" e apreciar se se justifica alguma recomendação com vista à extensão dos mesmos a outras atividades prestadoras de serviços às empresas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. Decisão consensualizada do GT em não alargar a análise a outros subsetores, sugerindo a consolidação da informação já existente, considerando desse modo, o ponto concluído 	
<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (iniciou funções em 2011.02.18)</p>	<p><u>MANDATO</u></p> <p>a) Acompanhar e emitir parecer sobre os trabalhos de implementação dos novos Manuais, designadamente do novo SEC e da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos, com particular ênfase em matérias que requerem uma maior clarificação das metodologias e procedimentos a implementar, como sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redefinição de setores institucionais; • Redefinição e alargamento do conceito de bens e de formação de capital; • Compilação de informação adicional de encargos com pensões; • Alargamento do princípio direcional às <i>follow enterprises</i>. <p>b) Acompanhamento da adaptação de fontes e métodos utilizados na compilação das contas nacionais e da balança de pagamentos</p> <p>c) Acompanhamento do início da compilação de informação</p> <p>d) Acompanhamento dos principais desenvolvimentos metodológicos no domínio das estatísticas macroeconómicas</p> <p>e) Acompanhamento dos principais desenvolvimentos</p>	<p>Não foram previstas ações, nem nº de reuniões; o GT foi criado em outubro 2010</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. Enquadramento da alteração do registo das despesas em Investigação e Desenvolvimento (I&D) de acordo com as orientações previstas no SEC 2010 Análise dos novos requisitos do SEC2010 relativos a responsabilidade com pensões ▪ <u>Concretizado</u>. Apresentação dos desenvolvimentos recentes das Contas Nacionais Apresentação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas elaboradas pelo INE: Fontes e Métodos ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u>. Apresentação da nova metodologia do Inquérito ao Emprego (em conjunto com o GT Mercado de Trabalho) ▪ <u>Não concretizado</u> 	<p>4</p>

<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (cont.)</p>	<p>metodológicos do IHPC</p> <p>f) Desenvolvimento de ações no domínio da identificação de novas necessidades de informação macroeconómica, nomeadamente decorrentes da Comissão Sen-Stiglitz-Fitoussi</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u> 	
<p>GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural (iniciou funções em 2011.03.02)</p>	<p><u>MANDATO</u></p> <p>a) Acompanhar e analisar o desenvolvimento a nível nacional, comunitário e da OCDE de indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural</p> <p>b) Proceder à harmonização dos indicadores utilizados pelas diferentes entidades sobre o desenvolvimento rural e o desempenho ambiental do setor</p>	<p>Não foram previstas ações, nem nº de reuniões; o GT foi criado em outubro 2010</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u>. Levantamento dos Indicadores Agroambientais em curso nas diversas instituições, o seu grau de evolução e a prioridade de atuação no GT com o recurso a uma matriz-tipo. Análise das respostas/contributos fornecidas pelos membros do GT compilação e sistematização da informação em Quadros específicos. Após identificação de cerca de 50 e agrupamento dos mesmos, o Presidente do GT procedeu à apresentação de uma proposta para discussão, de um conjunto de indicadores que constituiriam o set inicial para trabalho e cujo critério se baseou designadamente: indicadores que reuniam simultaneamente as seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> - Comum – utilizado em mais do que uma política/estratégia/convenção - Urgente – indicado como tendo um prazo curto para a sua produção - Prioridade – assinalado com um grau de priorização <p>Aprovação da lista com a seleção inicial de indicadores a tratar pelo GT, constituindo no total um conjunto de 17 indicadores. Relativamente aos indicadores em estado de desenvolvimento ou melhoria foi definido, por unanimidade, um prazo para a apresentação pelas entidades componentes</p>	

<p>GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural</p> <p>(cont.)</p>	<p>c) Proceder à análise de metodologias no âmbito dos indicadores, designadamente os relativos à utilização de pesticidas e dos indicadores dos solos e água</p> <p>d) Analisar a metodologia de regionalização dos Balanços de Nutrientes</p>	<p>do GT, da versão inicial das fichas dos indicadores. Apresentação, discussão e análise das fichas dos indicadores.</p> <p>Elaboração do Memorando Síntese e do Relatório Intermédio sobre Indicadores em estado de atualização/melhoria. <u>Conclusão das alíneas a) e b) do mandato</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. O GT suspendeu os trabalhos em outubro de 2011, por via da reorganização dos Serviços da Administração Pública que implica inevitavelmente alteração das entidades componentes do GT ▪ <u>Não concretizado</u>. Justificação idêntica à da alínea anterior 	
--	---	--	--

Anexo 2

Documentos apresentados

$$U = Mgh = MgR \sin \alpha$$

$$k = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I\omega^2$$

$$k = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I \left(\frac{v}{R}\right)^2 = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} \frac{I}{R^2} v^2$$

$$\frac{d^2 v}{dt^2} = -\frac{1}{R^2} \left(\frac{I}{M}\right) \frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} + \omega = \frac{MgR \sin \alpha}{I}$$

$$k = \frac{1}{2} M \dot{x}^2 = \frac{1}{2} M \left[\omega_0 A \cos(\omega_0 t + \varphi) \right]^2$$

$$\langle k \rangle = \frac{\int_0^T k dt}{T} = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \int_0^T \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt$$

$$\int_0^{2\pi} \cos^2 \omega_0 t dt = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \cos^2 \varphi d\varphi = \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} (1 + \cos 2\varphi) d\varphi = \frac{1}{2} [2\pi + \sin 2\varphi]_0^{2\pi} = \pi$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \frac{\pi}{2\pi} = \frac{1}{4} M \omega_0^2 A^2$$

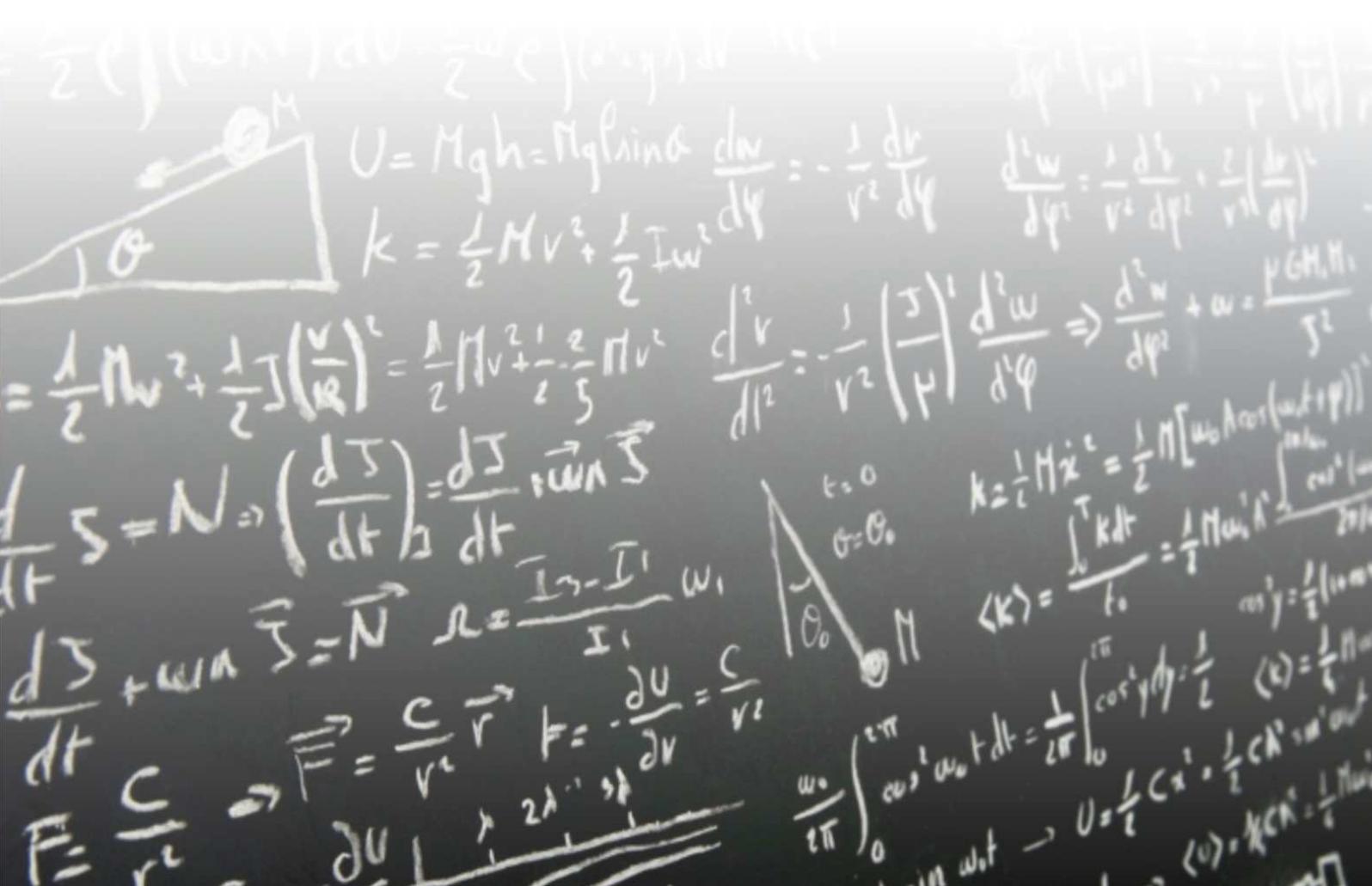
Documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho | Grau de execução

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT Classificações Económicas e Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Relatório Classificação do Consumo das Instituições Sem Fins Lucrativos (CCISFL) 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório anual de atividade Estrutura Tabelas de Equivalência 	<ul style="list-style-type: none"> SIM NÃO NÃO
GT FUE-SEN	<ul style="list-style-type: none"> Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório anual de atividade 	<ul style="list-style-type: none"> NÃO
	<p>Em fevereiro de 2011, a SPCE atualizou o mandato, a composição e a calendarização dos trabalhos do GT.</p> <p>O GT teve uma única reunião em abril de 2011 e concluiu o Relatório "Propostas de Alteração/Melhorias na Aplicação FUESEN" (ainda não apreciado em reunião do GT)</p> <p>O Subgrupo continuou os trabalhos de análise da viabilidade da criação de um nº de identificação único para os estabelecimentos e concluiu o Relatório Preliminar " Propostas para constituição do Número de Identificação Único de Estabelecimentos" (ainda não apreciado em reunião do GT)</p>			
TF Economia e Finanças (conceitos)	Iniciou atividade em 2011			
GT Mobilidade Territorial	Relatório	Presidente do GT	Relatório final contendo propostas sectoriais	SIM
GT para Rev. Sistema de Indicad. de Monitorização das Políticas Públicas	Relatório	Presidente do GT	Relatório final contendo propostas de alteração ao sistema de indicadores, aprovado pela Secção em 2007	SIM
GT Comércio e Serviços	Relatório	Presidente do GT	Relatório final sobre a criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos Comerciais	SIM
GT para o Desenv. das Estatísticas Macroeconóm.	<ul style="list-style-type: none"> SEC 2010 Reformulação da metodologia para a produção de índices mensais de valor unitário 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Documento das principais alterações introduzidas pelos novos manuais Proposta de nova metodologia dos índices mensais de valor unitário 	<ul style="list-style-type: none"> NÃO NÃO

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
	do comércio internacional <ul style="list-style-type: none"> Estatísticas de preços 		<ul style="list-style-type: none"> Resultados do projeto de construção de séries longas do IPC 	NÃO
GT sobre Indicadores Agroambient. e Desenv. Rural	Memorando Síntese e Relatório	Presidente do GT	Memorando Síntese e Relatório Intermédio sobre Indicadores em estado de atualização/melhoria relativos às alíneas a) e b) do mandato	SIM
GT das Estatísticas das Empresas	<p>GT criado em maio de 2011</p> <p>Não iniciou a atividade</p>			
GT de Estatísticas da Educação e Formação	<p>Iniciou atividade em fevereiro 2011, tendo o seu funcionamento sido suspenso até novembro desse ano.</p> <p>Não foi prevista a apresentação de documentos em 2011</p>			
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final sobre as fontes estatísticas do Mercado de Trabalho 	SIM
	<ul style="list-style-type: none"> Proposta 		<ul style="list-style-type: none"> Criação de um portal de internet 	NÃO
GT sobre Estatísticas da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final contendo propostas sectoriais 	NÃO

Anexo 3

Acompanhamento da execução
das LGAEN para 2008-2012



<p>Amostra-mãe).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequação da relação entre o Sistema de Variáveis e a utilização das Fontes Administrativas. • Ensaio da utilização de fontes administrativas, para obtenção de dados relativos a famílias e indivíduos, habitualmente recolhidos por via censitária, em paralelo com a recolha dos Censos 2011. 	<p style="text-align: center;"><i>GT FUESEN</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Secções sectoriais</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Secções sectoriais</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Consultivas</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Consultivas</i></p>	<p>recomendações às Autoridades Estatísticas (INE e Banco de Portugal) e aos Ministérios das Finanças e da Justiça, designadamente sobre: que se prossiga a consolidação do sistema da IES; que quaisquer alterações legislativas no domínio do reporte de informação contabilística das empresas acautelem os impactos no sistema da IES e na sua utilização para fins estatísticos; que seja estabelecido, com a máxima urgência, um protocolo de cooperação institucional entre as entidades patrocinadoras da IES, onde se inclua a criação de uma estrutura de coordenação da IES, que assegure a consolidação deste sistema e acautele as preocupações referidas.</p> <p>Foi criado o SICAE (Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas), uma iniciativa do CSE. O SICAE é uma base de dados que reúne a informação sobre a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) das pessoas coletivas e entidades equiparadas. Com o SICAE, passou a ser possível obter, num único local, informação atualizada sobre o código CAE de qualquer entidade.</p> <p>Recomendações do Conselho e mandato atribuído, em 2009, ao GTFUESEN. Este GT esteve muito tempo sem atividade, tendo reiniciado os trabalhos em dezembro de 2010. Em janeiro de 2011 foi criado um subgrupo para análise da viabilidade da criação de um nº de identificação único para os estabelecimentos. Aprovado cronograma de trabalhos.</p> <p>Em 2011, no âmbito do artigo 14º da Lei do SEN, o CSE emitiu um parecer e recomendações sobre o Sistema de Informação e Organização do Estado, no âmbito de tornar aquele instrumento útil para apropriação para fins estatísticos. As recomendações não foram</p>
--	---	---	---

			acolhidas no âmbito do processo legislativo.
LA3 - Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística			
<p>Ao nível da carga estatística sobre as entidades inquiridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação de metodologias de conceção e teste, considerando a compatibilização dos vários métodos de recolha e o uso de metodologias de desenho automático de questionários. Modernização dos métodos de inquirição, nomeadamente privilegiando os métodos de recolha eletrónica. Utilização de metodologias avançadas no tratamento de não-respostas e na estimação de resultados. <p>Ao nível dos custos da atividade estatística:</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização de suportes eletrónicos para a recolha de dados junto das entidades reportantes. Utilização, sempre que possível, da entrevista telefónica (CATI), como alternativa à entrevista presencial. Início de utilização da Internet (CAWI) para obtenção de dados relativos a famílias e indivíduos. 	<p><i>SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>2009 Reunião conjunta de Secções do CSE para apresentação do “Inquérito ao Emprego - modernização do processo de recolha” (INE) e “Modernização do Sistema de Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho do MTSS - Relatório Único”.</p> <p>O GT sobre Mercado de Trabalho reuniu em 2011 para acompanhamento desta nova metodologia.</p> <p>2011 Reunião conjunta de Secções do CSE para acompanhamento deste assunto, após divulgação dos dados estatísticos do 1º trimestre de 2011.</p> <p>Reunião conjunta de Secções do CSE para apresentação do “Inquérito ao Emprego - modernização do processo de recolha” (INE) e “Modernização do Sistema de Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho do MTSS - Relatório Único”.</p> <p>Reunião conjunta de Secções do CSE para acompanhamento deste assunto, após divulgação dos dados estatísticos do 1º trimestre de 2011.</p>
LA4 - Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais			
<ul style="list-style-type: none"> Modernização dos métodos de compilação e tratamento dos dados, privilegiando a utilização de programas informáticos que permitam processamentos automáticos e cruzamento de dados com várias fontes de informação. 	<p><i>SPCE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	<p>Acompanhamento pela SPCE</p>

LA5 - Produzir e disponibilizar séries cronológicas longas para os indicadores mais relevantes			
<ul style="list-style-type: none"> Compatibilização das séries cronológicas, sempre que ocorrem alterações na metodologia de produção da informação. Realização de estudos para retopolação de indicadores relevantes, garantindo a compatibilização de séries longas. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>O Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, aprovado em 2011, inclui uma recomendação as Autoridades Estatísticas com o seguinte teor” Aumentar a informação disponibilizada, designadamente ao nível de séries longas”.</p>
LA6 - Definir e implementar uma política de revisão de dados			
<ul style="list-style-type: none"> Implementação de uma política integrada de revisões. Definição de procedimentos-padrão sobre os conteúdos de difusão em caso de revisões. 	<p><i>SPEE</i></p> <p><i>SPEE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>O CSE pronunciou-se favoravelmente, em 2009, sobre o documento apresentado pelo INE - 12ª Deliberação do CSE. A acompanhar pela SPCE no âmbito do “Documento Metodológico” que deverá integrar os calendários de revisões.</p> <p>Foi recomendado ao Banco de Portugal que apresentasse ao Conselho, para apreciação, a sua política de revisões.</p>
LA7 - Alinhar o sistema de metainformação estatística com as melhores práticas internacionais			
<ul style="list-style-type: none"> Reformulação do Sistema de Conceitos organizando-o em Sistemas conceptuais. Implementação de procedimentos que permitam o enquadramento de toda a metainformação nas boas práticas reconhecidas. Ajustamento do sistema de metainformação estatística de forma a associar os dados à metainformação em todo o ciclo de vida das operações estatísticas. Implementação do Relatório de Qualidade das operações estatísticas. 	<p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Desde 2008 que este Sistema é implementado na apresentação apreciação aprovação dos conceitos para fins estatísticos no âmbito do CSE.</p> <p>Falta completar (ainda em 2012) o procedimento na aplicação da metodologia de análise, revisão e reformulação de conceitos a partir da constituição de sistema conceptuais terminológicos.</p> <p>Relativamente às restantes medidas são acompanhadas pela SPCE.</p>

<p>LA8 - Adequar o sistema de metainformação estatística às necessidades do intercâmbio de metadados no SEN e no Sistema Estatístico Europeu</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Introdução do sistema standard Statistical Data and Metadata Exchange (SDMX). 	<p>SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	
<p>LA9 - Definir e implementar uma política de difusão para as estatísticas oficiais</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Definição ao nível do Conselho Superior de Estatística das regras em que deve assentar a difusão das estatísticas oficiais, como contributo para uma efetiva coordenação do SEN. Modernização dos sistemas de difusão estatística das entidades do SEN. Definição de uma plataforma de comunicação com os utilizadores de estatísticas oficiais, ao nível das entidades do SEN. 	<p>Plenário e SPCE</p> <p>Plenário e SPCE</p> <p>Plenário e SPCE</p>	<p>Diretas</p> <p>Diretas</p> <p>Diretas</p>	<p>Em 2008 o INE apresentou, para informação do CSE, a sua política de difusão.</p> <p>Em 2011 o plenário aprovou os “Princípios de difusão estatística para o SEN”.</p> <p>Algumas notas, no âmbito de reuniões do CSE, sobre o portal de estatísticas oficiais do INE, designadamente quanto à necessidade de ser ajustado no sentido de melhorar a acessibilidade à informação e que a sua divulgação seja feita mediante a disponibilização de series estatísticas.</p> <p>No âmbito do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho foi ensaiado um estudo para a criação de um site de referência para as Estatísticas do Mercado de Trabalho, salvaguardando as atuais responsabilidades pela divulgação dos dados. A ideia foi abandonada por falta de recursos dos dois produtores de estatística nesta área - INE e GEP/MTSS.</p>
<p>LA10 - Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Definição dos produtos estatísticos mais adequados e dos canais de comunicação mais eficazes e rápidos para os diferentes grupos de utilizadores. Definição de uma estratégia de comunicação com os utilizadores orientada quer para atuais, quer para potenciais. 	<p>Plenário e SPCE</p> <p>Plenário e SPCE</p>	<p>Consultivas</p> <p>Consultivas</p>	<p>Apresentação pelo INE, do Manual de Processos da produção Estatística. Recomendações da SPCE para que as entidades com delegação de competências</p>

<ul style="list-style-type: none"> Interação proativa com grupos de utilizadores diferenciados. 	<i>Plenário e SPCE</i>	<i>Consultivas</i>	<p>apresentem Manual devidamente adaptado.</p> <p>Acompanhamento pela SPCE das restantes medidas.</p>
<p>LA11 - Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da comunicação com os diferentes grupos e redes de utilizadores. Encurtamento de prazos de resposta, melhoria do acesso, do âmbito de informação e da comunicação com os utilizadores. 	<i>Plenário e SPCE</i>	<i>Consultivas</i>	<p>Acompanhamento pela SPCE - acompanhamento trimestral dos PA</p>
<ul style="list-style-type: none"> Encurtamento de prazos de resposta, melhoria do acesso, do âmbito de informação e da comunicação com os utilizadores. 	<i>Plenário e SPCE</i>	<i>Consultivas</i>	
<p>LA12 - Aumentar a proximidade à comunidade científica</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Facilitação do acesso da comunidade científica à informação de que necessita para fins de investigação. Promoção da melhoria da acessibilidade a microdados. Promoção de parcerias com diferentes entidades, nomeadamente, com as Universidades e Centros de Investigação em projetos de investigação. 	<i>Plenário e SPSE</i>	<i>Consultivas</i>	<p>A nova legislação do SEN facilita este acesso, inclusivamente quanto ao acesso a informação sujeita a segredo estatístico (associada a regras de anonimização). No âmbito da SPSE este assunto deverá ser acompanhado.</p> <p>Restantes medidas a acompanhar na SPSE.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Promoção da melhoria da acessibilidade a microdados. Promoção de parcerias com diferentes entidades, nomeadamente, com as Universidades e Centros de Investigação em projetos de investigação. 	<i>Plenário e SPSE</i>	<i>Consultivas</i>	
<ul style="list-style-type: none"> Promoção de parcerias com diferentes entidades, nomeadamente, com as Universidades e Centros de Investigação em projetos de investigação. 	<i>Plenário e SPSE</i>	<i>Consultivas</i>	
<p>LA13 - Incrementar a literacia estatística</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Promoção de ações de divulgação para aumento da literacia estatística, e adequada apropriação, pela sociedade, da informação estatística. Estabelecimento de parcerias para a formação estatística, em domínios como os métodos estatísticos e a interpretação dos resultados. 	<i>Plenário e SPCE</i>	<i>Consultivas</i>	<p>O Conselho tem desenvolvido ações neste sentido, divulgando os trabalhos do Conselho na Website e realizando eventos públicos.</p> <p>O PA CSE 2011 inclui como prioridade “ a intensificação da utilização dos normais canais de comunicação para a promoção de ações para o aumento da literacia estatística.”</p>

			Assunto considerado prioritário no âmbito das recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011.
<u>Objetivo 2</u>			
Otimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos			
LA1 - Promover a cooperação entre autoridades estatísticas, no quadro da nova Lei do SEN			
<ul style="list-style-type: none"> Dinamização e aperfeiçoamento do funcionamento do Conselho Superior de Estatística visando o cumprimento das competências definidas na Lei do SEN. 	<p><i>Plenário e Secções</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>Definição em 2008 de uma nova estrutura e de novo Regulamento do CSE.</p> <p>Reuniões anuais de Presidentes de Secção para preparação de decisões e documentos estratégicos.</p> <p>2008 Apreciação favorável do modelo de protocolo de delegação de competências, apresentado pelo INE.</p> <p>2009 Definição do modelo de preparação dos Planos e Relatórios anuais das Autoridades Estatísticas e respetiva síntese para o SEN.</p> <p>2009-2010 Reflexão sobre o modelo de funcionamento dos Grupos de Trabalho com o objetivo da apresentação de propostas e projetos inovadores para modernizar e melhorar a eficácia do processo de produção estatística. Foram extintos todos os GTs e criados novos em função das necessidades específicas do Conselho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Promoção do trabalho de produção estatística em parceria no seio do SEN, quer na realização de operações estatísticas de interesse para a sociedade, quer de estudos com integração de informação de fontes diversas. Promoção da partilha de informação de base. 	<p><i>Plenário e Secções</i></p> <p><i>Plenário, SPCE e Secções</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p>	<p>2009-2010 Definição de Planos de Ação para cada uma das Secções do CSE.</p> <p>2011 Apresentação pelo SCSE do modelo de monitorização da atividade dos Grupos de Trabalho, o</p>

<ul style="list-style-type: none"> Harmonização metodológica, em termos de conceitos e métodos de produção estatística. Promoção do cruzamento dos dados finais para controlo de qualidade e consistência integral. Difusão de conhecimentos e informação, através da realização de seminários, <i>workshops</i> e outras ações sobre matérias de interesse para o SEN, em particular no domínio do acompanhamento dos desenvolvimentos ao nível do Sistema Estatístico Europeu. 	<p><i>sectoriais</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE e toda a estrutura CSE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Diretas</i></p>	<p>qual obteve o acordo da SPCE e foi considerado documento de referência do Plano de Monitorização dos GTs.</p> <p>Aprovação pelo CSE de conceitos e nomenclaturas em diversas áreas estatísticas. Acompanhamento da aplicação do “Documento Metodológico” anteriormente aprovado. Aprovada uma revisão 2012 do Documento metodológico.</p> <p>Realização em 2008 do Workshop sobre “Estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro”.</p> <p>No âmbito das Secções e Grupos de Trabalho foram feitas varias apresentações de metodologias.</p> <p>No plenário de julho 2009 foi decidido que alguns documentos do Conselho passariam a ser objeto de “informação à comunicação social”. A 1ª nota de informação à comunicação social foi divulgada em setembro 2009. Divulgados 4 NICS até ao final de 2010.</p> <p>Em 2010 realização de uma Sessão de Reflexão do Plenário do CSE sob a temática “Das Estatísticas Oficiais...”. Sessão realizada também com o objetivo do CSE se associar à celebração do primeiro Dia Mundial da Estatística - 20 de outubro de 2010.</p> <p>Em 2010 início da divulgação em CIRCA de documentos nacionais e internacionais relevantes.</p> <p>Em 2010-2011 início da divulgação em CIRCA de agendas e outras informações sobre reuniões internacionais. Estas informações são reportadas, via Secretariado do CSE, pelas Autoridades Estatísticas e outras entidades do SEN.</p> <p>Em 2011 realizado um Workshop sobre A Estatísticas e</p>
---	--	---	---

			<p>a Globalização: Velhos e novos desafios.</p> <p>Outras medidas a acompanhar no âmbito da SPCE e secções sectoriais.</p>
<p>LA2 - Promover um processo de delegação de competências eficaz, no quadro da nova Lei do SEN</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento do quadro normativo e processual da Delegação de Competências do INE noutras entidades, nomeadamente, clarificando o seu conteúdo e os critérios para a seleção das entidades passíveis de delegação. 	<p><i>Plenário CSE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>Em 2008 o CSE apreciou favoravelmente o modelo de protocolo de delegação de competências, apresentado pelo INE. Para apreciação do plenário do CSE a SPCE (em 2009) recomendou a apreciação favorável de protocolos de delegação de competências do INE em sete entidades. Estas entidades passam a ser Autoridades Estatísticas - Direção Geral das Pescas e Aquicultura do MADRP, Direção Geral de Energia e Geologia do MEID, Direção Geral da Política de Justiça do MJ, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do ME, Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC) do MCTES, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do MCTES, e Gabinete de Estratégia e planeamento do MTSS.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e monitorização das áreas estatísticas delegadas, pelo INE, num ambiente de estreita cooperação institucional. 	<p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>Para acompanhamento pelo plenário e SPCE.</p>
<p>LA3 - Melhorar a eficiência do SEN no planeamento e execução das operações estatísticas</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Identificação, ao nível do Conselho Superior de Estatística, das redundâncias e eventuais lacunas nos processos, meios utilizados, conteúdos produzidos e periodicidade da informação estatística oficial produzida pelo SEN. 	<p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>Recomendações anteriores / em execução.</p> <p>Em desenvolvimento no âmbito dos Grupos de Trabalho nas áreas estatísticas - educação e formação, saúde, e indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural.</p> <p>Relatórios sobre esta matéria apresentados por GTs nas</p>

<ul style="list-style-type: none"> Reforço dos procedimentos de coordenação no âmbito do SEN, para eliminação de duplicação tanto de inquéritos como de variáveis inquiridas. 	<p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>áreas do mercado de trabalho, do comércio e serviços e da mobilidade territorial.</p> <p>Definição de um Sistema de Indicadores de Monitorização das Políticas Públicas.</p> <p>Acompanhamento no âmbito das Secções do CSE.</p>
<p>LA4 - Implementar o Sistema de Gestão de Universos e Amostras e introduzir novas metodologias de amostragem e de inferência estatística</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Implementação de uma nova arquitetura para a seleção de universos, bases de amostragem e amostras, para utilização generalizada no âmbito do SEN. Continuação do projeto FUESEN com o objetivo de garantir a sua gestão participada, com metodologia acordada com as várias entidades parceiras. Definição de um "código de uso" das bases de amostragem a adotar pelos vários intervenientes do SEN. Exploração de novos métodos de desenho amostral, associados a novos estimadores das características e das variáveis. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Acompanhamento do projeto FUESEN no âmbito do Grupo de Trabalho do Conselho criado especificamente para o efeito.</p>
<p>LA5 - Preparar uma nova Amostra-mãe</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Estudo da preparação da nova Amostra-mãe enquadrado nos trabalhos dos Censos 2011. Definição da Amostra-mãe como base de amostragem num ambiente multiusos relativamente aos métodos de recolha: telefónico, presencial, etc. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	
<p>LA6 - Potenciar o aproveitamento da Infraestrutura de Referenciação Geográfica nas atividades de produção e divulgação de informação estatística oficial</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Articulação da Infraestrutura de Referenciação Geográfica do INE com a Infraestrutura Nacional de Informação Geográfica (SNIG) e Europeia (INSPIRE). Adequação da infraestrutura de dados geográficos à satisfação das necessidades de informação geográfica exigidas pelos Censos. Adequação da Infraestrutura de Dados Geográficos à preparação da nova Amostra-mãe. Adequação da Infraestrutura de Dados Geográficos à apropriação das Fontes Administrativas. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Incremento da geo-referenciação das bases de amostragem. • Incremento da componente geográfica na difusão da informação estatística na Internet. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	
<p>LA7 - Melhorar a articulação institucional com vista a contribuir para o aumento da qualidade da informação produzida no SEN</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Consagração e aplicação de procedimentos de controlo de qualidade da informação divulgada pelas várias entidades do SEN e da metainformação associada. • Intensificação da utilização de instrumentos técnicos e científicos de normalização, nomeadamente, ao nível da metainformação e dos formatos de troca de informação entre entidades. • Promoção de auditorias de qualidade às estatísticas oficiais. 	<p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p>	<p>A acompanhar no âmbito da delegação de competências</p> <p>Por iniciativa do CSE em 2007 foi aprovado em DEZ2008 o DL que aprova o SICAE.</p> <p>O Conselho divulga em Diário da Republica todas as deliberações que aprovam conceitos para fins estatísticos, nomenclaturas e classificações. Associadas a algumas Classificações, o CSE aprecia projetos de DL que torna as classificações obrigatórias para além do SEN.</p>
<p>LA8 - Intensificar a participação nas atividades no âmbito da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Sistema Estatístico Europeu e nas atividades de cooperação estatística para o desenvolvimento</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas ações de natureza estratégica do Sistema Estatístico Europeu, nomeadamente, na preparação dos atos legislativos e no cumprimento das obrigações estatísticas comunitárias. • Participação em programas de cooperação articulados com as orientações estratégicas da cooperação portuguesa. 	<p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>O Secretariado do CSE participou em 2011 numa ação de cooperação com o Serviço de Estatística de Moçambique na área do planeamento.</p>
<p>LA9 - Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um Plano de Formação estruturado, concebido numa lógica de sistema, e estimulante para a carreira profissional e pessoal de todos os "fazedores" de estatísticas. 	<p><i>Plenário CSE/SPCE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	<p>Prevista no Plano de Ação da SPCE, desde já, a partilha</p>

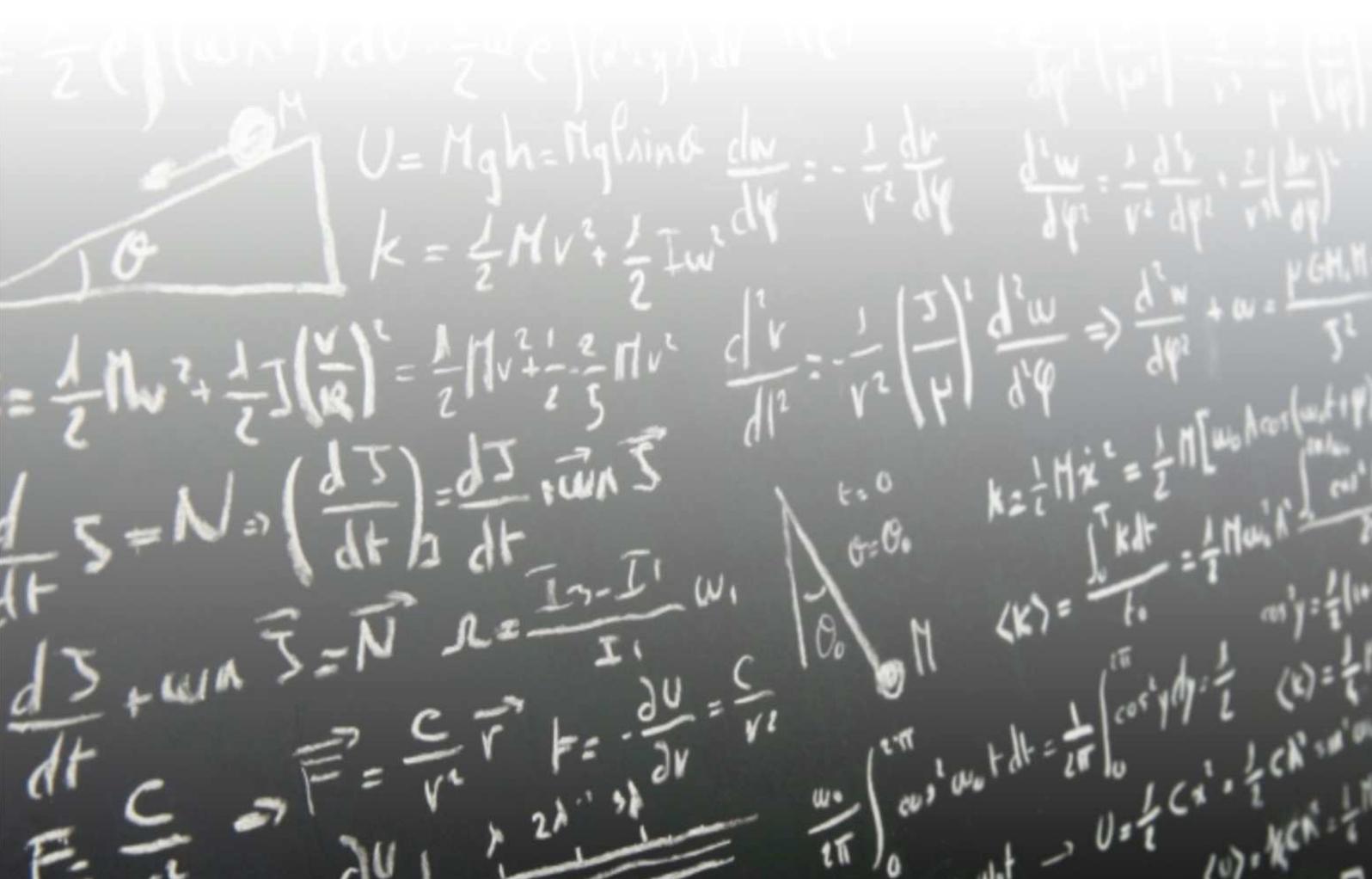
<ul style="list-style-type: none"> Programação das necessidades de recrutamento das entidades do SEN no horizonte 2008-2012. Estudo e implementação das soluções que, tendo presentes as condições do mercado de trabalho, possibilitem às entidades do SEN contratar e fixar os especialistas requeridos pela função estatística. 	<p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>dos Planos de Formação pelas Autoridades Estatísticas.</p> <p>Assuntos que têm vindo a ser acompanhados pelo Plenário do Conselho, através de informações das Autoridades Estatísticas.</p>
<p><u>Objetivo 3</u></p> <p>Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades atuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial</p>			
<p>LA1 - Aumentar a eficiência na utilização dos recursos do SEN permitindo compatibilizar o reforço na produção das estatísticas não económicas com o aprofundamento da produção de estatísticas económicas</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Reforço da integração das fontes de informação estatística e do acesso a fontes administrativas. Modernização dos métodos de produção e difusão estatísticas. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Recomendações das Secções e acompanhamento da apropriação dos dados da IES.</p>
<p>LA2 - Assegurar a informação indispensável em áreas relevantes na vertente social e do bem-estar</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Intensificação e melhoria da produção de informação em áreas como: Envelhecimento da população, inclusão/exclusão social, pobreza e distribuição do rendimento, comportamentos sócio-demográficos, saúde, proteção social, aprendizagem ao longo da vida, deficiência e reabilitação, acidentes de trabalho e doenças profissionais, e segurança alimentar. Disponibilização de indicadores que permitam aprofundar o conhecimento dos movimentos migratórios e proceder à sua avaliação e de indicadores sobre a integração dos imigrantes em diversas esferas (e.g. emprego, habitação, saúde, educação, participação cívica). Desenvolvimento de estatísticas que permitam uma melhor avaliação das questões associadas às assimetrias regionais de desenvolvimento, à mobilidade dos indivíduos e qualidade da conectividade 	<p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPEBT</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Aprovado o Plano de Ações no âmbito da SPES. Criados, em 2010, GTs nas áreas do mercado de trabalho, da saúde e da educação e formação.</p> <p>Acompanhamento das ações de preparação dos Censos 2011, nas diferentes fases de execução.</p> <p>Acompanhamento da implementação do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, aprovado em 2007.</p>

<p>(congestionamento nas grandes áreas metropolitanas, eficiência das redes de transportes públicos).</p> <ul style="list-style-type: none"> Reforço da articulação entre as estatísticas do mercado de trabalho, nomeadamente no domínio do emprego público, e as estatísticas económicas, da educação e da investigação. Produção de informação sobre a responsabilidade social das empresas. Alargamento da informação estatística ventilada por género. 	<p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPE Sociais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Aprovado o Plano de Ações no âmbito da SPEBT. Criado, em 2010, GT sobre estatísticas da mobilidade territorial e em 2011 o GT para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas.</p> <p>Aprovados os Planos de Ações no âmbito da SPES e da SPEE. Criados, em 2010, GTs nas áreas das estatísticas macroeconómicas, dos indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural, do comércio e serviços e em 2011, o GT das estatísticas das empresas.</p> <p>Desenvolvimentos no âmbito do GT Mercado de Trabalho do Conselho.</p>
<p>LA3 - Desenvolver e consolidar a produção de estatísticas económicas sectoriais e do ambiente</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Aprofundamento e atualização da produção das estatísticas derivadas, designadamente as Contas Satélite. Aprofundamento das estatísticas relativas ao tecido empresarial, o empreendedorismo e o fenómeno da globalização, designadamente, para avaliação de dinâmicas sectoriais e de fatores de competitividade e de comportamento das filiais de empresas estrangeiras que operam no nosso país. Aprofundamento da produção estatística em ciência, tecnologia, inovação e sociedade da informação e do conhecimento e cultura. Estabelecimento de novos mecanismos de cooperação entre o INE e as várias entidades da Administração Pública nas áreas da energia e do ambiente no sentido de alargar e consolidar a produção de estatísticas oficiais nestas áreas. Produção de informação necessária ao acompanhamento da atividade empresarial na área das indústrias e do ambiente (ou ecoindústrias). Estabelecimento de uma sólida cooperação institucional para a melhoria da informação estatística do setor agrícola, designadamente no que se refere à agricultura biológica e aos indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural. Produção de indicadores de desenvolvimento sustentável. 	<p><i>SPE Económicas</i></p> <p><i>SPE Económicas</i></p> <p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPE Económicas</i></p> <p><i>SPE Económicas</i></p> <p><i>SPE Económicas</i></p> <p><i>SPE Económicas</i></p> <p><i>SPE Económicas</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Aprovado Plano de Ação no âmbito da SPEE. Acompanhamento no âmbito de Grupo de Trabalho especializado.</p> <p>Recomendações do Workshop sobre IDE realizado em 2008, para acompanhamento.</p> <p>Recomendações resultantes do Workshop sobre estatísticas da Globalização.</p> <p>Acompanhamento pelas secções especializadas.</p> <p>Assunto em desenvolvimento no âmbito do GT sobre indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural.</p>

<i>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO À CONCRETIZAÇÃO DAS LGAEN</i>	<i>ESTRUTURA DE ACOMPANHAMENTO</i>	<i>COMPETÊNCIAS</i>	<i>OBSERVAÇÕES</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Publicação e implementação da nova Lei do SEN. • Compromisso de todas as entidades responsáveis pela produção de estatísticas oficiais no alinhamento das suas atividades anuais com as LGAEN 2008-2012. • Cooperação efetiva entre entidades, dentro e fora do SEN. • Utilização dos dados administrativos disponíveis nas várias entidades da Administração Pública para fins estatísticos, para permitir reduzir a carga estatística sobre cidadãos e empresas e os custos para o OE. • Garantia de níveis de financiamento adequados às obrigações, atuais e emergentes, das Entidades responsáveis pela produção de estatísticas oficiais. • Adequação dos Recursos Humanos, em quantidade e competências, às necessidades do SEN. • Aumento da literacia estatística aos vários níveis da sociedade. • Desenvolvimento e aplicação de metodologias de gestão por objetivos, por parte de todas as entidades do SEN. • Estabilidade orgânica das entidades que compõem o SEN, garantindo, em caso de mudanças, a continuidade da produção estatística. 	<p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Lei 22/2008 publicada em 13 de maio 2008.</p> <p>Acompanhamento pela SPCE e plenário no âmbito da apreciação dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pela SPCE e plenário no âmbito da apreciação dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pela SPCE definição de um Plano de Ação em 2008 com previsão de ações sobre esta matéria.</p> <p>Acompanhamento pelo CSE no âmbito dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pelo CSE no âmbito dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pelo CSE no âmbito dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pelo CSE no âmbito dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pelo CSE no âmbito dos PA anuais.</p>

Anexo 4

Acompanhamento das ações consideradas prioritárias na avaliação do estado do SEN
– junho 2009



AVALIAÇÃO DO ESTADO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL | JUNHO 2009

- 11ª DELIBERAÇÃO DO CSE, de 10 de julho de 2009 -

| Monitorização das ações prioritárias constantes do Relatório |

“O Conselho Superior de Estatística deliberou efetuar uma “Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional”, reportada a junho de 2009, ou seja, uma avaliação com natureza intercalar, tendo como objetivo efetuar um breve balanço do progresso verificado relativamente às recomendações contidas no último RAESEN, caracterizar o atual estado do SEN à luz dos momentos importantes da vida recente do CSE e sistematizar as prioridades que deverão ser tidas em consideração pelo Conselho, atendendo à importância de que se revestem para o enquadramento dos futuros desenvolvimentos do SEN e para a concretização plena da Visão para o SEN em 2012, que foi consagrada nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional (LGAEN) 2008-2012.

Ações cujo desenvolvimento e acompanhamento deverão ser prioritárias

AÇÕES PRIORITÁRIAS AVALIAÇÃO DO ESTADO DO SEN - junho 2009	Ponto de situação em dezembro de 2011
1	2
<p>Monitorização e desenvolvimento das ações referenciadas no "Plano de Ações visando o cumprimento dos prazos de disponibilização das Estatísticas Portuguesas", aprovado pelo Conselho em 2008</p>	<p>Maior de 2010 a SP de Coordenação Estatística procedeu ao acompanhamento e implementação das medidas constantes do Plano de Ação para cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas portuguesas 15ª Decisão da SPPCD (ratificada pelo CSE em setembro de 2008). Neste contexto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi acentuada a necessidade de serem prosseguidos os trabalhos, consolidando ganhos, das entidades que intervêm na produção estatística, cujos progressos no âmbito do cumprimento de prazos foram notórios e merecem elogio. Estes trabalhos continuarão a ser acompanhados trimestralmente; - Relativamente às medidas de natureza genérica devem ser retomadas no sentido do Conselho contribuir para o desenvolvimento de alguns destes domínios; - Das medidas de âmbito geral incluídas no Plano de Ação consideraram-se prioritárias três medidas e considerou-se que se deveria prosseguir com ações concretas: <ul style="list-style-type: none"> • Medida 1 – Realização de um inventário das necessidades de formação e das ações de formação programadas pelas várias entidades do SEN, tendo em vista a definição de um Plano de Ação para a Formação, e início da dinamização da partilha de Planos de Formação pelas entidades que já os detêm e possibilitar a inscrição das restantes entidades; • Medida 2 – Inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos e que proponha soluções que permitam melhorar o funcionamento do SEN nesta vertente; • Medida 7 – acompanhamento da implementação do Código de Conduta. • No âmbito do processo de reflexão sobre os grupos de trabalho nas áreas económicas e social este assunto (medida 2) será retomado e serão eventualmente identificadas áreas prioritárias. Podendo ser eventualmente criado um template comum. Os Grupos de Trabalho que incluem no seu mandato, em parte, estes desenvolvimentos: GT Mercado de Trabalho, GT Educação, Formação e GT Saúde e GT Estatísticas das Empresas. • Relativamente à medida 4 (duplicação e interseção de atividades) embora estejam identificadas nos Planos de Atividade deverá o Conselho ter um papel no sentido de desenvolver ações que possibilitem a melhoria da articulação entre entidades. • Sobre a medida 7 – implementação do Código de Conduta (CdC), poder-se-á tomar em consideração o trabalho que está a ser desenvolvido pelo EUROSTAT e solicitar ao INE (área da qualidade) uma proposta no sentido de como acompanhar em Portugal o CdC.

Criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do **segredo estatístico** e fazer cumprir o estipulado na Lei do SEN relativamente a este princípio, designadamente definindo metodologias e procedimentos com vista a acompanhar o cumprimento das regras da confidencialidade pelas entidades às quais são cedidas informações sujeitas a segredo estatístico

Março 2009 | aprovada a 2ª Deliberação da Secção Permanente do Segredo Estatístico que define os procedimentos e regras para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeita ao princípio do segredo estatístico. Aprovado um modelo para preenchimento pela Autoridade Estatística e posteriormente pelo Secretariado do CSE que servirá de suporte à decisão da Secção. Aprovado modelo de compromisso de sigilo. Para assinatura da entidade que solicita informação estatística confidencial.

2009-2011 | Os procedimentos têm sido aplicados no âmbito da apreciação das solicitações apresentadas para decisão da Secção. Foram introduzidas alterações no texto das Deliberações da Secção e no Compromisso de Sigilo de modo a incluir maiores obrigações por parte das entidades solicitantes, com o objetivo do cumprimento rigoroso do sigilo e da utilização e proteção da informação estatística confidencial.

Junho 2010 – jurisprudência da Secção | Foi analisada a possibilidade de divulgação de informação do comércio internacional, e a existência de regulamentos comunitários que determinam a aplicação nesta área do princípio do segredo passivo (contrariamente ao segredo ativo que a lei nacional determina para a divulgação de informação estatística); simultaneamente aferiu-se a competência do CSE para a cedência da informação de empresas que em 2005 se manifestaram contra a divulgação da sua informação.

A Secção concluiu que são diferentes os conceitos de **divulgação** de informação estatística – passagem de informação ao público ou interessados – e de **cedência** pelo CSE de informação estatística – passagem de informação entre entidades com competências estatísticas e circulação de dados com compromisso de sigilo.

A manifestação das empresas (141) referidas sobre a não divulgação da sua informação aplica-se apenas a esse momento, e mesmo assim de forma não obrigatória para as Autoridades Estatísticas (AE) que decidem em última instância sobre a divulgação (Regulamento 222/2009 de 11 de março, artigo 11º e 471/2009, artigo 10º, nº1, ambos do Parlamento Europeu e do Conselho).

2011 | Em 2011 foram tomadas decisões / ações de fiscalização, no sentido de serem introduzidos ajustamentos no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico. Foram desenvolvidas ações que condicionam os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados:

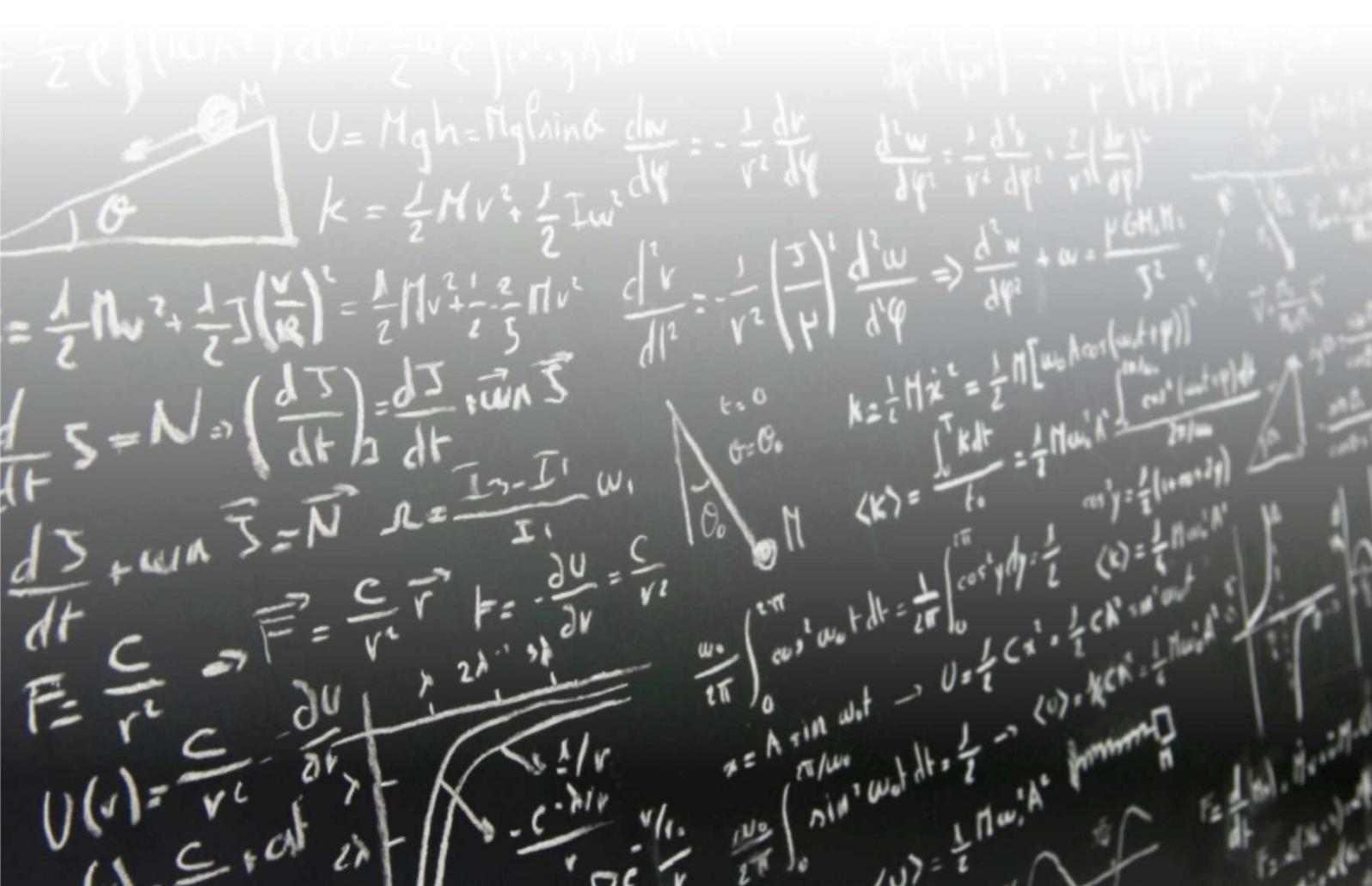
- Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados;
- Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados;
- Reformulação da declaração compromisso de sigilo. Decidiu-se que as declarações de compromisso de sigilo passariam a reforçar as garantias de cumprimento do segredo estatístico, nomeadamente na:
 - utilização da informação
 - nos prazos de destruição
- Se a solicitação for aprovada por procedimento escrito e no caso de existirem dúvidas relativas ao processo, o pedido será analisado em

	<p>sede de reunião, onde as entidades que solicitam a informação deverão esclarecer as dúvidas que subsistem.</p> <p>Plano de Atividades do CSE 2012 – Prioridade Definição do quadro regulamentar adequado ao cumprimento rigoroso do estipulado na Lei do SEN relativamente ao princípio do segredo estatístico através, designadamente, i) da apreciação dos Regulamentos do Segredo Estatístico a adotar pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo Banco de Portugal, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Direção Regional de Estatística da Madeira e ii) da criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento das regras da confidencialidade pelas entidades às quais é cedida informação sujeita a segredo estatístico.</p>
<p>Apreciação do exercício de delegação de competências do INE noutras entidades, tendo em consideração os respetivos princípios orientadores apreciados favoravelmente pelo Conselho em dezembro de 2008</p>	<p>Concluída a 1ª Fase</p> <p>2008 Apreciação favorável de modelo de protocolo de delegação de competências, apresentado pelo INE.</p> <p>2009 A Secção Permanente de Coordenação Estatística recomendou a apreciação favorável de protocolos de delegação de competências do INE em sete entidades.</p> <p>2010 O Plenário do CSE apreciou favoravelmente aqueles protocolos de delegação de competências. Estas entidades passam a ser Autoridades Estatísticas – Direção Geral das Pescas e Aquicultura do MADRP, Direção Geral de Energia e Geologia do MEID, Direção Geral da Política de Justiça do MJ, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do ME, Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC) do MCTES, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do MCTES, e Gabinete de Estratégia e Planeamento do MTSS.</p> <p>Dezembro 2010 As entidades com delegação de competências, na sua qualidade de Autoridades Estatísticas passaram a ter assento no Conselho Superior de Estatística.</p>
<p>Promoção de ações com vista a intensificar a utilização de fontes administrativas para fins estatísticos, prevendo a intervenção das autoridades estatísticas desde o início da sua conceção, de forma a assegurar um adequado equilíbrio entre o objetivo de redução dos custos associados à prestação de informação pelos agentes reportantes, e a necessidade de produzir estatísticas com a máxima qualidade</p>	<p>Plano de Atividades do CSE 2011/2012 – Prioridade</p> <p>Promoção de ações com vista à:</p> <p>i) À intensificação da utilização de fontes administrativas para fins estatísticos;</p> <p>ii) À intervenção das autoridades estatísticas desde o início da conceção de medidas que dão origem a novas fontes administrativas, de forma a assegurar um adequado equilíbrio entre o objetivo de redução dos custos associados à prestação de informação pelos agentes reportantes, e a produção de estatísticas de qualidade e a redução da carga sobre os respondentes.</p>
<p>Definição dos princípios em que deve assentar a difusão das estatísticas oficiais</p>	<p>2008 O INE apresentou, para informação do CSE, a sua política de difusão. O Conselho considerou que o documento poderia ser utilizado com documento de base para preparação dos princípios orientadores da difusão estatística no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.</p> <p>2011 Foram aprovados pelo CSE os princípios orientadores da difusão estatística para o SEN.</p>

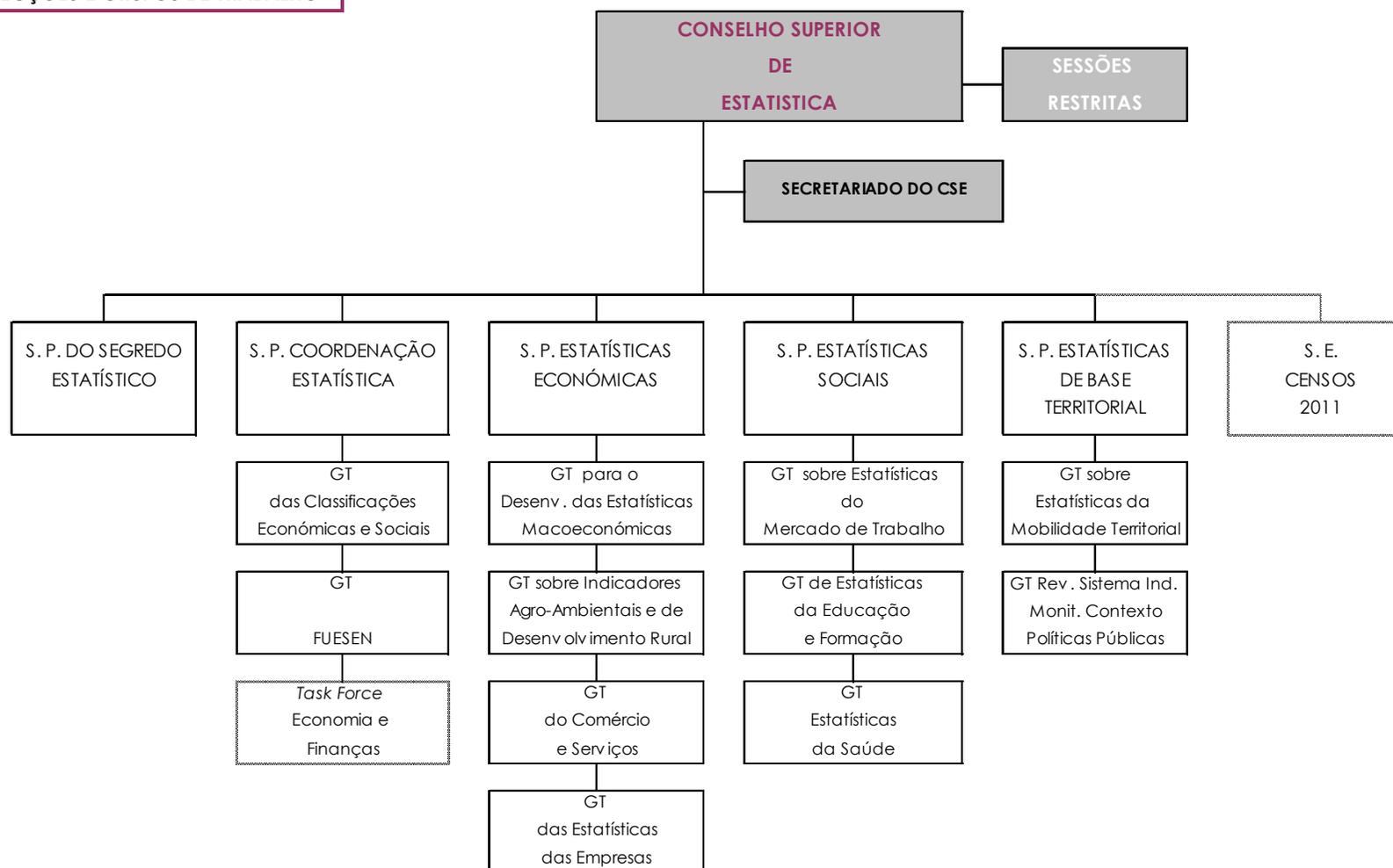
<p>Operacionalização da disposição de consulta prévia obrigatória do Conselho, prevista na Lei do SEN, relativamente aos projetos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham normas sobre a atividade estatística.</p>	<p>No âmbito do artigo 14º da lei do SEN "a aprovação de projetos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham normas sobre a atividade estatística é obrigatoriamente precedida de consulta ao Conselho". Continuam a existir alguns casos de incumprimento deste dispositivo legal, em particular de Decretos Regulamentares Regionais dos Açores e Madeira, na componente de articulação da delegação de competências versus organismos regionais. Está previsto que o Conselho retome este assunto em 2012 e crie mecanismos de atuação e sensibilização.</p>
<p>Promoção de ações com vista à otimização do processo de requalificação dos recursos humanos do SEN.</p>	<p>Acompanhamento deste assunto no âmbito dos Planos e Relatórios de Atividades Anuais.</p>

Anexo 5

Organograma do CSE

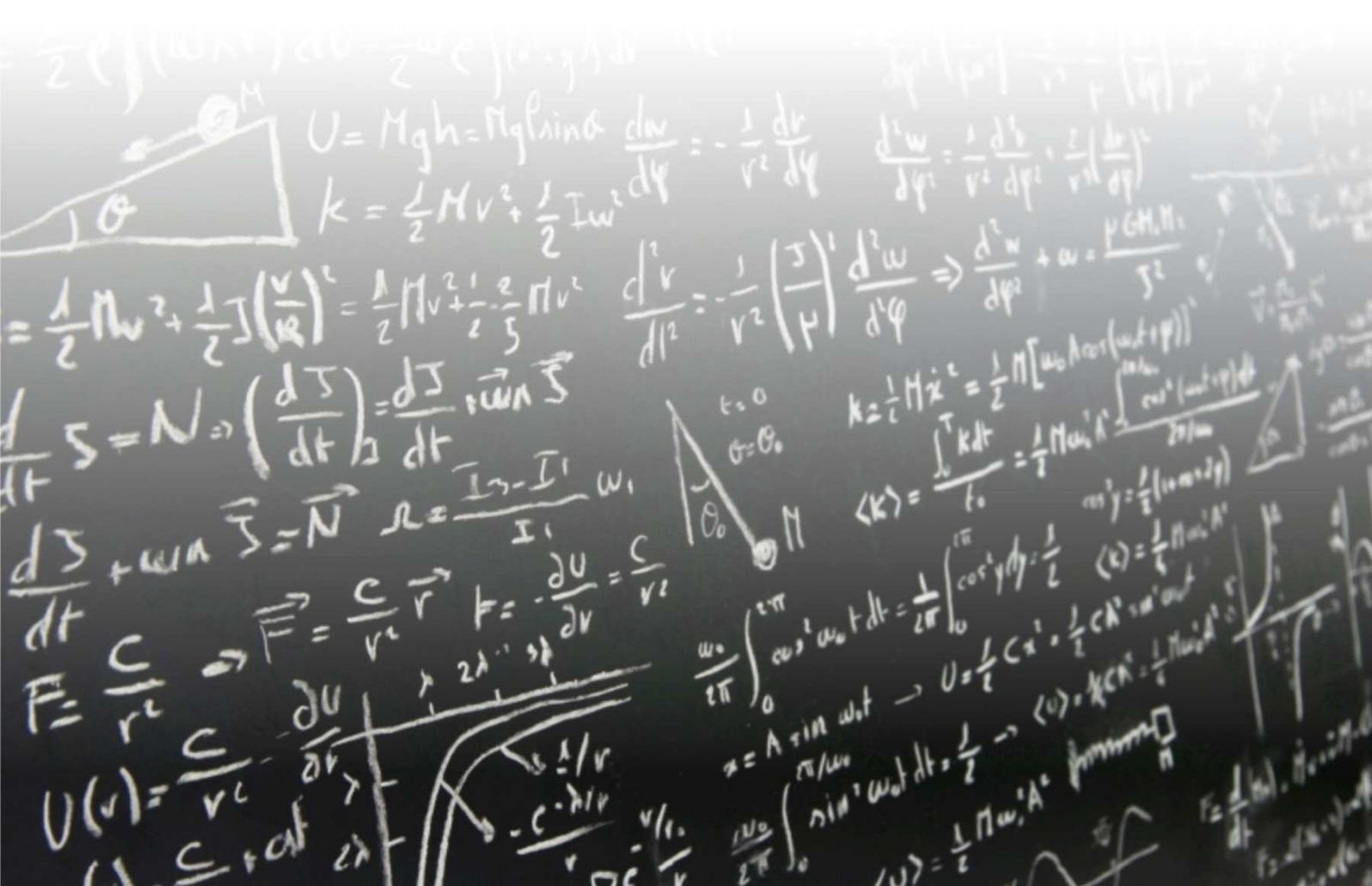


CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO



Anexo 6

Composição do CSE



Em 2011 o CSE foi presidido pelo Ministro da Presidência - Dr. Pedro Silva Pereira e pelo Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares – Dr. Miguel Relvas, a partir da tomada de posse do XIX Governo Constitucional.

Tem como Vice-Presidente a Presidente do Instituto Nacional de Estatística – Dra. Alda de Caetano Carvalho.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

efetivo: Dra. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

suplentes: Dr. Pedro Jorge Nunes da Silva Dias

Dra. Maria Helena de Sousa Cordeiro

BANCO DE PORTUGAL

efetivo: Dra. Maria Teodora Osório Pereira Cardoso

suplente: Dr. João Cadete de Matos

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

efetivo: Dr. Augusto António Rua Elavai

suplente: Dr. Manuel Adriano Melo

DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

efetivo: Dr. Carlos Alberto Cabaça de Almeida Estudante

suplente: Dra. Ângela Maria Mendes de Gouveia

suplente: Dra. Emília de Fátima Fernandes Alves

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

efetivo: Dr. José Maria Belo de Sousa Rego

suplentes: Dra. Maria do Rosário Farmhouse Simões Alberto

Prof.ª Doutora Sara Cristina Falcão Casaca Ferreira (até 18 de janeiro 2011)

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

efetivo: Prof. Doutora Maria Inês Ferreira Drumond de Sousa

suplente: Mestre Maria Eugénia Melo de Almeida Pires

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

efetivo: Dra. Maria Manuela dos Santos Proença

suplentes: Arq. Vítor Manuel Marques Campos

Eng. Mário Pedro Alcario Salgueiro Grácio

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

efetivo: Prof. Doutor João Reis Leão

suplente: Dra. Elsa de Morais Sarmiento (até 30 de setembro 2011)

suplente: Dr. Paulo Brás Inácio

- . **MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**
 - efetivo:** Prof. Doutor José de Matos Passos
 - suplente:** Eng.ª Maria Margarida Gomes Roxo (até 30 de novembro 2011)
 - suplente:** Arq.ª Maria Isabel Albuquerque Carvalho Seabra

- . **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**
 - efetivo:** Prof. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão
 - suplente:** Dr. António Norberto dos Reis Fernandes

- . **CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL**
 - efetivo:** Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado
 - suplente:** Eng. João Maciel de Soveral

- . **CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA**
 - efetivo:** Dr. João Mendes de Almeida
 - suplente:** Dra. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

- . **CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL**
 - efetivo:** Dr. José António Castelo Branco Cortez
 - suplente:** Dra. Sara Cristina Ruivo Pasadas

- . **CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS**
 - efetivo:** Eng. José Carlos Pinto Coelho
 - suplente:** Prof. Doutor Henrique Manuel Pimentel Reis

- . **CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES – INTERSINDICAL NACIONAL**
 - efetivo:** Dr. Fernando Manuel Pires Marques
 - suplente:** Dra. Catarina Morais de Oliveira

- . **UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES**
 - efetivo:** Dra. Ana Paula Mata Bernardo
 - suplente:** Dra. Catarina Maria Branco Ferreira Tavares

- . **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR**
 - efetivo:** Prof. Doutor Henrique Serpa de Vasconcelos
 - suplente:** Prof. Doutor João Manuel Andrade e Silva
 - suplente:** Dr. Filipe Nuno Vieira Neves Fontoura

- .

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

efetivos: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira
Prof.ª Doutora Anabela Botelho Veloso

MEMBROS DE RECONHECIDA REPUTAÇÃO DE MÉRITO CIENTÍFICO E INDEPENDÊNCIA

Prof. Doutor João Ferreira do Amaral
Prof. Doutor Gustavo Alberto Seabra Leitão Cardoso
Prof. Doutor José Francisco Gandra Portela
Prof. Doutor Alberto João Coraceiro de Castro
Prof.ª Doutora Anália Maria Cardoso Torres

E nos termos da carta da Comissão Nacional de Proteção de Dados, com a referência 5910, de 8 de julho de 2008:

COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

efetivo: Mestre Vasco Rodrigo Duarte de Almeida
suplente: Dr. Luís José Durão Barroso

São membros do CSE, desde 14 de dezembro de 2010, na qualidade de representantes de entidades com delegação de competências:

Direção-Geral da Política de Justiça /MJ

efetivo: Dra. Ana Margarida Serpa Soares Menino Vargas
suplente: Dr. André Filipe Oliveira de Miranda (até 19 de setembro 2011)

Direção-Geral das Pescas e Aquicultura/MADRP

efetivo: Dr. José Apolinário Portada
suplente: Eng. Paulo Gaudêncio

Direção-Geral de Energia e Geologia/MEID

efetivo: Dr. José Manuel Esteves Perdigoto
suplente: Eng.ª Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação/ME

efetivo: Prof. Doutor Carlos Pinto Ferreira
suplente: Dr. Nuno Miguel Rodrigues

Gabinete de Estratégia e Planeamento/MTSS

efetivo: Dr. José Luís Albuquerque
suplentes: Dra. Cláudia Joaquim
Dra. Susana Rodrigues Corvelo

Participaram ainda no âmbito dos trabalhos do CSE, a título de convidados (até o processo de delegação de competências estar concluído), as seguintes entidades:

- . **UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP/MCTES | Entidade com delegação de competências do INE, mas ainda sem representantes no CSE nomeados**

Prof.ª Doutora Graça Simões

Prof. Doutor Luís Magalhães

- . **Direção-Geral da Saúde/MS**

Dr. Francisco George

Dr. José Nunes Martins

- . **Instituto de Informática, I.P./MTSS**

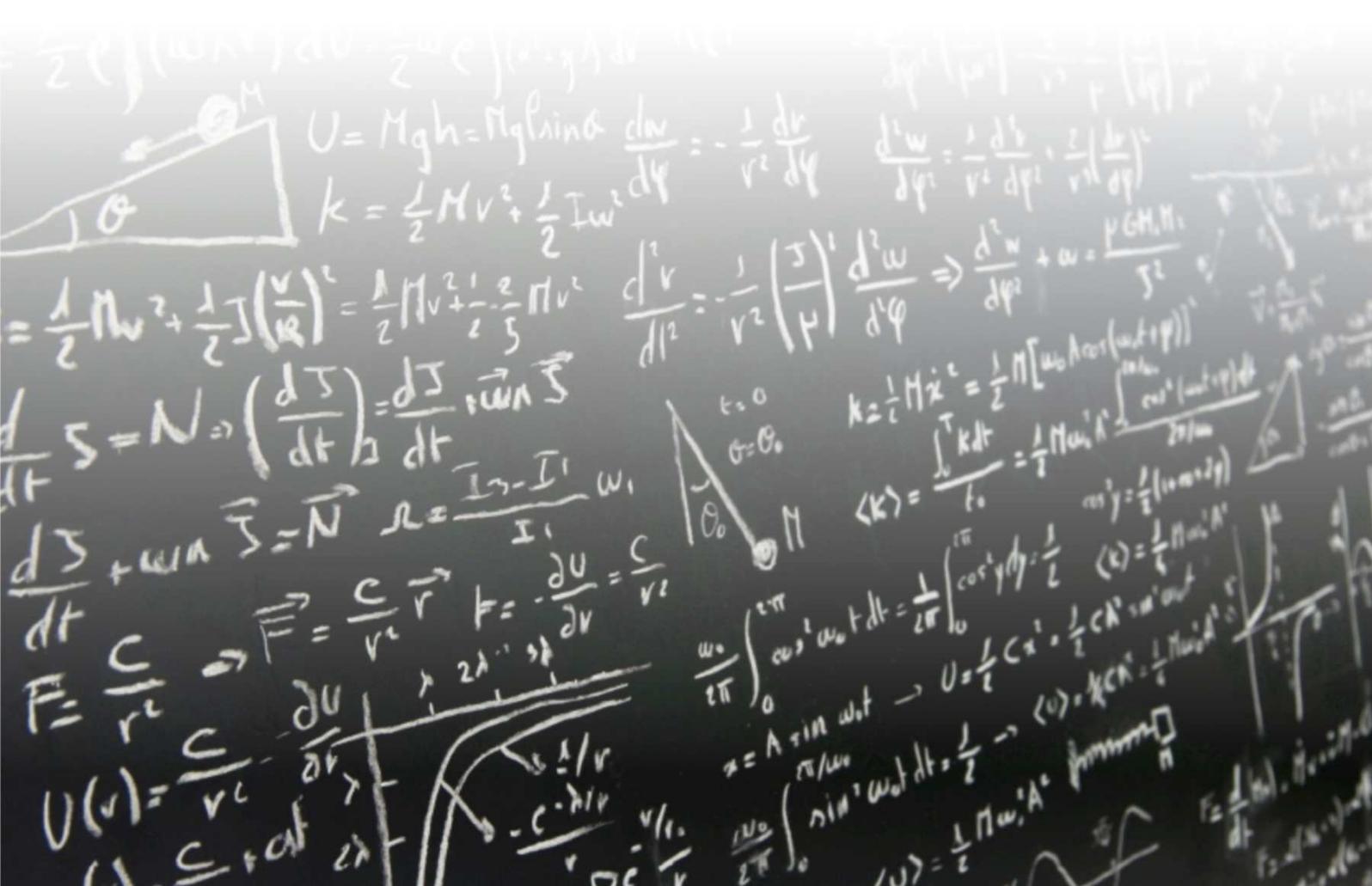
Dr. João Morgado

- . **Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais/MCTES**

Dr. José Alexandre Paredes

Anexo 7

Presidências e vice-presidências das secções e grupos de trabalho



SECÇÕES PERMANENTES/EVENTUAIS - Presidências / Vice-presidências

Secções	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Comissão Nacional de Proteção de Dados (27 fevereiro de 2009)	Dr. Vasco Almeida
SP de Coordenação Estatística	Banco de Portugal (21 outubro de 2008)	Dr. João Cadete de Matos
SP de Estatísticas Económicas	Membro de reconhecido mérito científico e independência (21 de abril de 2009)	Prof. Doutor João Ferreira do Amaral
SP de Estatísticas Sociais	Membro de reconhecido mérito científico e independência (18 de junho de 2009)	Prof. Doutor Gustavo Cardoso
SP de Estatísticas de Base Territorial	ex-Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território (22 de abril de 2009)	Dra. Manuela Proença
SE Censos 2011	<p>Presidente:</p> <p>Associação Nacional dos Municípios Portugueses (31 de outubro de 2008)</p> <p>Vice-presidente:</p> <p>ex-Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território (31 de outubro de 2008)</p>	<p>Prof. Doutora Sílvia Frazão</p> <p>Dra. Manuela Proença</p>

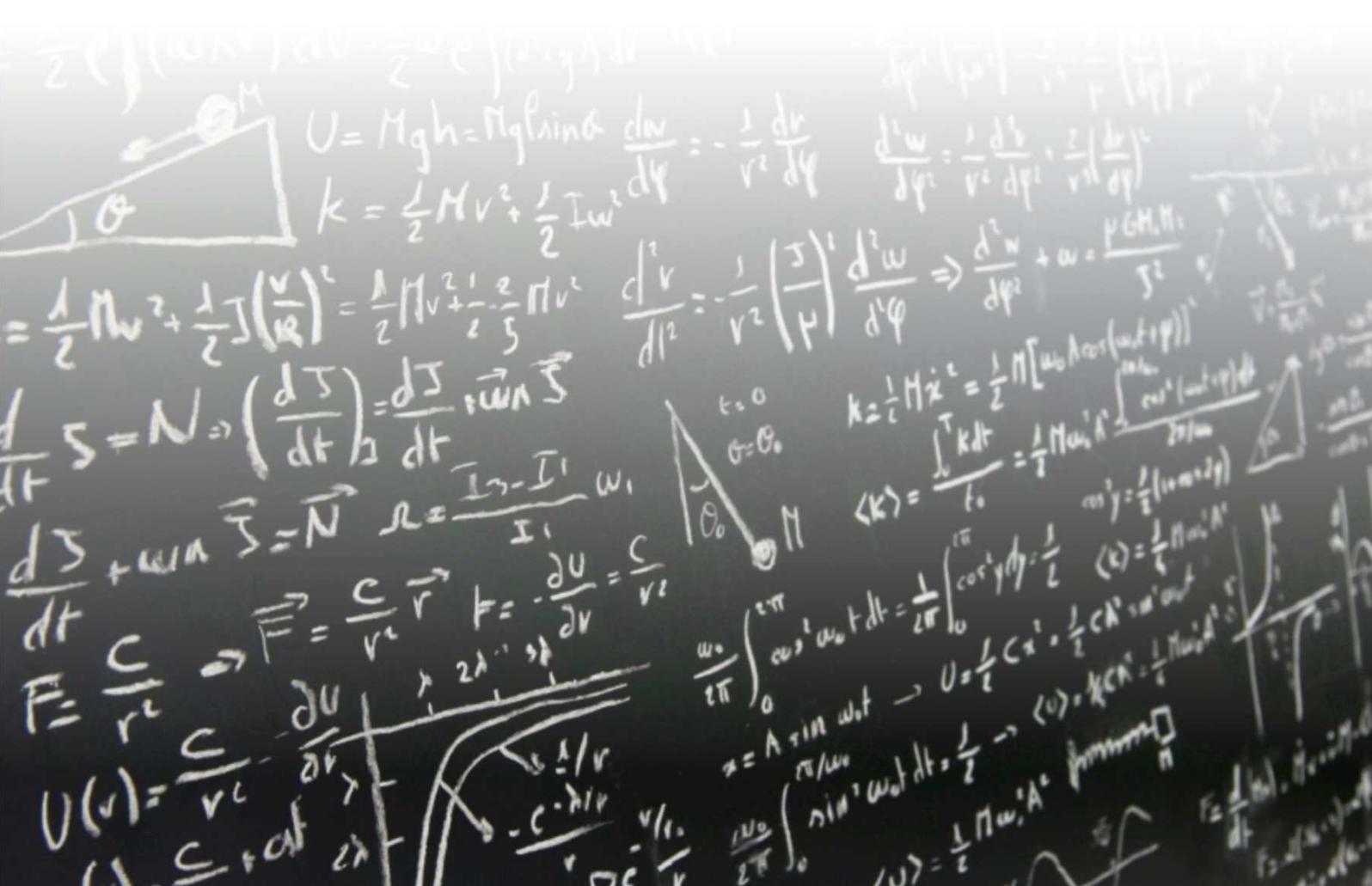
GRUPOS DE TRABALHO - PRESIDÊNCIAS

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES QUE PRESIDRAM (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT das Classificações Económicas e Sociais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (6 de maio de 2009) (30 de novembro de 2011)	Dr. H. Saraiva Aguiar Dra. Arminda Brites
GT FUE/SEN	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (20 de abril de 2006) (3 de dezembro de 2010) (24 de novembro de 2011)	Dra. Fernanda Perpétuo Dr. Humberto Pereira Dr. Jorge Magalhães
Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (26 de outubro de 2011)	Dra. Luísa Saraiva
GT sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial	GABINETE DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (EX-MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES) (5 de março de 2010)	Dra. Maria José Silva
GT para Rev. Sistema de Ind. de Monit. do contexto em que se desenrolam as Políticas Públicas	OBSERVATÓRIO DO QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (17 de março de 2011)	Dr. Duarte Rodrigues
GT do Comércio e Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (26 janeiro de 2011)	Dr. José Cortez
GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	BANCO DE PORTUGAL (18 de fevereiro de 2011)	Prof. Doutor Mário Centeno
GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS (EX-MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO) (2 de março de 2011)	Eng.ª Ana Pina

GT de Estatísticas da Educação e Formação	GABINETE DE ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO (EX-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO) (15 de fevereiro de 2011) (30 novembro de 2011)	Prof. Doutor Carlos Pinto Ferreira Dr. Nuno Rodrigues
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	BANCO DE PORTUGAL (26 de outubro de 2010)	Prof. Doutor Álvaro Novo
GT Estatísticas da Saúde	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (29 de setembro de 2010)	Dr. Bernardo Lemos

Anexo 8

Deliberações e recomendações - 2011



DELIBERAÇÕES¹⁸

Plenário	
22ª (21 setembro)	Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 2008-2011
23ª (21 setembro)	Princípios orientadores da difusão da informação estatística oficial no âmbito do Sistema Estatístico Nacional
24ª (21 setembro)	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2010 - Síntese e relatórios: CSE; INE, IP e outras entidades intervenientes na produção estatística nacional; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. nº 194/2011, II Série, de 10 de outubro)
25ª (15 dezembro)	Reporte de dados no âmbito das Administrações Públicas
26ª (15 dezembro)	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional 2012: Síntese e Planos: CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 7/2012, II série, de 10 de janeiro)
SPEBT	
3ª (25 janeiro)	Constituição do Grupo de Trabalho para revisão do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas
4ª (15 julho)	Relatório do Grupo de Trabalho para revisão do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas
SPEE	
3ª (9 maio)	Constituição do Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas
SPSE	
13ª (14 janeiro)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

¹⁸ Informação disponível na Website do CSE.

<p>14ª (2 junho)</p>	<p>Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.</p>
<p>15ª (16 junho)</p>	<p>Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)</p>
<p>16ª (20 junho)</p>	<p>Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento</p>
<p>17ª (17 agosto)</p>	<p>Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direção-Geral das Autarquias Locais</p>
<p>SPCE</p>	
<p>22ª (6 janeiro)</p>	<p>Aprovação dos Conceitos para Fins Estatísticos da subárea temática "Serviços Prestados às Empresas" – algumas atividades no âmbito do Inquérito aos Serviços prestados às Empresas - (D.R. 17/2011, II série, de 25 de janeiro)</p>
<p>23ª (25 fevereiro)</p>	<p>Atualização da composição, mandato e calendarização do Grupo de Trabalho para Constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional</p>
<p>24ª (14 setembro)</p>	<p>Atualização do Código da Divisão Administrativa para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (D.R. 188/2011, II série, de 29 de setembro)</p>
<p>25ª (22 setembro)</p>	<p>Parecer sobre a proposta de Lei relativa ao Sistema de Informação da Organização do Estado</p>
<p>26ª (4 novembro)</p>	<p>Atualização da Norma ISO Alpha 2 para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (D.R. 221/2011, II série, de 17 de novembro)</p>
<p>27ª (7 dezembro)</p>	<p>Atualização, para fins estatísticos, da "Tabela de Crimes Registados" (D.R. 240/2011, II série, de 16 de dezembro)</p>

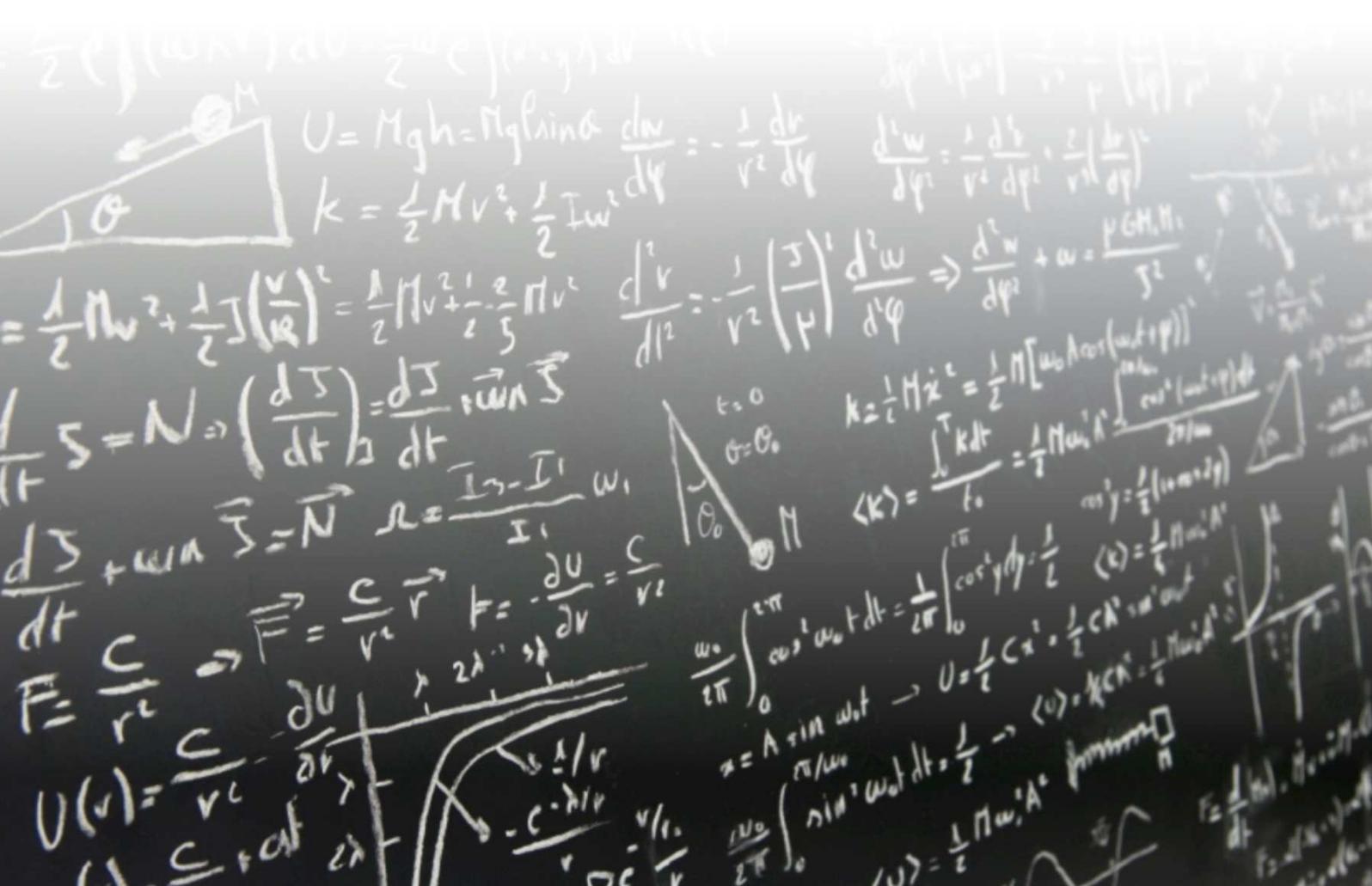
RECOMENDAÇÕES¹⁹

SPES	
4º	Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho relativo às fontes estatísticas do mercado de trabalho
5º	Atualização, para fins estatísticos, da "Tabela de Crimes Registrados"
SPEE	
5º	Relevância da Informação Empresarial Simplificada (IES) para as estatísticas portuguesas
6º	Reporte de dados no âmbito das Administrações Públicas
SPCE	
18º	Princípios orientadores da difusão da informação estatística oficial no âmbito do Sistema Estatístico Nacional
19º	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional - 2010
20º	Acompanhamento trimestral dos Planos de Atividade das Autoridades Estatísticas - 1º trimestre de 2011. Situação de incumprimento de prazos de disponibilização da informação estatística
21º	Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 2008-2011
22º	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional - 2012

¹⁹ Informação disponível na Website do CSE.

Anexo 9

Participação de membros do CSE e de representantes nos grupos de trabalho



As siglas constantes dos quadros, no que diz respeito às entidades da Administração Pública, são as constantes do XIX Governo Constitucional.

Reuniões Plenárias e de Secções

Membros do CSE

ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
ANMP	10	1
DECO	9	1
BdP	18	0
CNPD	11	3
CIP	13	1
CCP	13	1
CTP	10	4
CAP	9	4
CGTP	14	4
CRUP	8	3
DREM	19	0
INE, IP	20	0
Alberto de Castro	7	7
Anália Torres	7	4
Gustavo Cardoso	9	2
João Ferreira do Amaral	9	2
José Gandra Portela	5	3
ex-MEID	15	1
ex-MFAP	14	3
ex-MOPTC	14	0
ex-MAOT	21	0
PCM	14	5
SREA	19	0
UGT	17	3
DGPJ	16	5
DGPA	14	4
DGEG	14	4
GEPE	14	3
GEP	18	1
Total	381	69

Reuniões Plenárias e de Secções

(cont.)

Entidades Convidadas

ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
(UMIC, IP)	13	1
(DGS)	13	2
(GPEARI)	13	8
ANAFRE	4	2
CCDR-LVT	2	1
CCDR-AIt	2	0
CCDR-Alg	2	1
CCDR-C	2	0
CCDR-N	2	1
DGAL	2	0
DGOTDU	2	0
IFDR, IP	2	0
Observ_QREN	2	0
SEAP	1	0
SEF	1	0
AICEP, EPE	1	0
IMC	1	0
ISEGI	1	0
OAC	1	0
Total	67	16

() Entidades Convidadas com Delegação de Competências

Entidades convidadas a Título Permanente - SPEBT e SEAC 2011 e outras entidades

GT sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial

Entidades	Convocatórias	Ausências
DPP	13	0
DGOTDU	13	0
GPERI	13	0
IFDR, IP	13	1
INE, IP	13	0
Total	65	1

GT p/revisão do Sistema de Indicadores de monitorização
no contexto em que se desenrolam as Políticas Públicas

Entidades	Convocatórias	Ausências
CCDR-LVT	3	1
CCDR-AIt	3	0
CCDR-AIq	3	0
CCDR-C	3	0
CCDR-N	3	0
DREM	3	0
IFDR, IP	3	0
INE, IP	3	0
Observ_QREN	3	0
SREA	3	0
GRA (Rui Amann)	1	0
MAOT (Manuela Proença, Pres. SPEBT)	1	0
Total	32	1

Entidade convidada

Task-Force p/Análise dos conceitos p/ Fins Estatísticos

Área Temática "Economia e Finanças"

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	2	0
CRUP	2	0
GEE	2	1
GPEARI/ex-MFAP	2	1
INE, IP	2	0
Membro de mérito (Paulo Trigo Pereira)	2	0
Total	12	2

GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	4	0
DPP	4	0
GEE	4	1
ex-MFAP	4	0
Instituições/personalidades Académicas (João Sousa Andrade)	4	1
INE, IP	4	0
SREA	4	0
DREM	1	0
Total	29	2

Entidade convidada

GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural

Entidades	Convocatórias	Ausências
APA	6	1
CAP	6	0
CRUP	6	6
DGADR	6	0
DGOTDU	6	4
GPP	6	0
INAG	6	1
ICNB, IP	6	0
IFAP, IP	6	0
INE, IP	5	0
IGP	1	0
Total	60	12

Entidade convidada

GT sobre Estatísticas do Comércio e Serviços

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	8	5
CCP	8	0
DGAE	8	0
GEE	8	1
INE, IP	8	0
C. M. Oeiras	1	0
C. M. Lisboa	1	0
C. M. Cascais	1	0
C. M. Grândola	1	0
C. M. Sesimbra	1	0
Total	45	6

Entidade convidada

GT Estatísticas da Saúde

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACSS	10	1
ACS	10	3
DREM	10	5
DGS/MS	10	0
INE, IP	10	0
INSA	10	2
SREA	10	0
Total	70	11

GT das Classificações Económicas e Sociais

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQ, IP	2	1
BdP	2	0
CIP	2	0
CGTP	2	1
DGAE	2	0
DGC	2	0
DGERT	2	0
DGCI	2	1
GEP	2	1
IRN, IP	2	0
INE, IP	2	0
Convidado (Saraiva Aguiar)	1	0
Total	23	4

Entidade convidada

GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACT	3	1
BdP	3	0
CCP	3	0
CIP **	2	1
CGTP**	2	0
CRUP	3	1
DPP*	0	0
DGAEP	3	0
DGS/MS	3	1
GEPE	3	2
GEP	3	0
GPEARI/ex-MCTES	3	0
ISS, IP	3	1
II, IP	3	3
IEFP, IP	3	0
INE, IP	3	0
ISA	3	1
UGT **	2	1
Total	48	12

* sem nomeação "por falta de recursos humanos"

** já constam na RC (SPES_SPEE_GT MT): os representantes são os mesmos (na respetiva secção e no GT MT)

GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQ, IP	3	0
AEEP	3	2
CCP	3	0
CIP	3	2
CCISP	3	1
CRUP	3	3
DREM	3	2
DGERT	3	0
GEPE	3	0
GEP	3	0
GPEARI/ex-MCTES	3	0
INE, IP	3	0
SREA	3	2
UGT	3	2
OSECRAM (GRM)	1	0
DREF (GRA)	3	0
Total	46	14

Entidade convidada

Subgrupo A do GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQ, IP	5	0
DGERT	5	0
GEPE	5	0
GEP	5	1
GPEARI/ex-MCTES	5	1
INE, IP	5	0
DREF (GRA)	4	0
OSECRAM (GRM)	4	0
IEFP	2	0
Total	40	2

Entidade convidada

GT para Constituição Ficheiro Único de Unidades Estatísticas
do Sistema Estatístico Nacional (FUE/SEN)

Entidades	Convocatórias	Ausências
UMIC, IP	1	0
BdP	1	0
DREM	1	0
DGP	1	0
DGAE	1	1
DGPA*	0	0
DGEG	1	0
DGITA	1	1
DGS/MS	1	0
DGCI	1	0
GEPE	1	0
GEP	1	0
GPP	1	0
GPEARI/ex-MCTES	1	0
GPEARI/ex-MFAP	1	1
II, IP	1	1
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
SREA	1	0
Turismo de Portugal, IP	1	0
GEE**	1	0
Total	20	4

* aguarda nomeação

** Entidade representada (não permanente)

Subgrupo para Análise da viabilidade da Criação de um Número único
de Identificação para os Estabelecimentos

Entidades	Convocatórias	Ausências
UMIC, IP	5	0
DREM	5	1
GEPE	5	0
GEE	5	1
GEP	5	1
GPEARI/ex-MCTES	5	1
INE, IP	5	0
SREA	5	0
Turismo de Portugal, IP	5	0
Total	45	4